

Divulgação de **RESULTADOS**

2T2020

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de RI.

Q&A
9-out-2020

Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (New York)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Em português:
+55 11 3181-8565 ou
+55 11 4210-1803

Em inglês:
+1 412 717-9627
Código: Camil

Participantes

Luciano Quartiero
Diretor Presidente
Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem
Jenifer Nicolini
Flávio Rios
Contato:
+55 11 3039-9237
+55 11 3039-9238
+55 11 3039-9227
ri@camil.com.br



 **Camil**



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T20

EBITDA atingiu R\$207,5 milhões (+133,8% YoY) com margem de 10,8% (+3,6pp YoY) no 2T20

São Paulo, 8 de outubro de 2020 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20 – jun/2020 a ago/2020). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao segundo trimestre de 2019 (2T19 – jun/2019 a ago/2019; comparações YoY) e primeiro trimestre de 2020 (1T20 – mar/2020 a mai/2020; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento de volumes de arroz (+14,1% YoY), açúcar (+23,1% YoY) e pescados (+56,5% YoY) no Brasil, e no Uruguai (+37,6% YoY), Chile (+8,3% YoY) e Peru (+17,8% YoY)
Receita	Receita Bruta de R\$2,2 bilhões (+54,1% YoY) no 2T20 Receita Líquida de R\$1,9 bilhão (+56,3% YoY) no 2T20
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$434,5 milhões (+53,2% YoY) com margem de 22,7% (-0,5pp YoY) no 2T20 Destacamos o crescimento de volumes e preços no período
EBITDA	EBITDA de R\$207,5 milhões (+133,8% YoY) com margem de 10,8% (+3,6pp YoY) no 2T20 Destacamos melhor rentabilidade pelo aumento do lucro bruto e diluição de custos e despesas do SG&A
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$138,6 milhões (+245,6% YoY) com margem de 7,2% (+4,0pp YoY) no 2T20 Destaque para melhor rentabilidade e diluição de custos e despesas. Lucro por Ação atingiu R\$0,37 (+276,6% YoY)
Capex	Capex de R\$27,1 milhões (-29,1% YoY) no 2T20
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 2,0x

Principais Indicadores

Destques	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Receita Líquida	1.223,6	1.729,0	1.912,6	56,3%	10,6%
Alimentício Brasil	886,4	1.210,2	1.342,5	51,4%	10,9%
Alimentício Internacional	337,1	518,7	570,2	69,1%	9,9%
Lucro Bruto	283,7	413,6	434,5	53,2%	5,0%
Margem Bruta (%)	23,2%	23,9%	22,7%	-0,5pp	-1,2pp
EBITDA	88,7	196,6	207,5	133,8%	5,5%
Margem EBITDA (%)	7,3%	11,4%	10,8%	3,6pp	-0,5pp
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
Margem Líquida (%)	3,3%	6,3%	7,2%	4,0pp	0,9pp
Capex	38,2	19,2	27,1	-29,1%	40,9%
Destques Operacionais - Volumes (em mil ton)					
Volume Total	487,7	561,8	586,3	20,2%	4,3%
Volumes - Brasil	342,5	385,2	397,2	16,0%	3,1%
Grãos	216,9	231,8	240,5	10,9%	3,8%
Arroz	190,4	208,3	217,2	14,1%	4,3%
Feijão	26,5	23,6	23,4	-11,9%	-0,8%
Açúcar	119,5	145,9	147,1	23,1%	0,9%
Pescados	6,1	7,5	9,5	56,5%	26,6%
Volumes - Internacional	145,2	176,6	189,1	30,2%	7,0%
Uruguai	101,6	126,3	139,8	37,6%	10,7%
Chile	21,6	23,9	23,4	8,3%	-2,0%
Peru	21,9	26,4	25,8	17,8%	-2,3%

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
ESG	4
Marcas	5
Destaques do Resultado	6
Destaques do Desempenho Operacional	6
Desempenho Operacional	8
Segmento Alimentício Brasil	9
Arroz	9
Feijão	10
Açúcar	11
Pescados	12
Segmento Alimentício Internacional	13
Uruguai	13
Chile	13
Peru	13
Desempenho Financeiro Consolidado	14
Desempenho Financeiro por Segmento	15
Comentários do Desempenho Financeiro	16
Receita	16
Custos e Despesas	16
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	17
Outras receitas (despesas) operacionais	17
EBITDA	18
Resultado Financeiro Líquido	18
Imposto de Renda e CSLL	18
Lucro Líquido e Lucro por Ação	18
Endividamento e Caixa	19
Capex	19
Capital de Giro	20
Fluxo de Caixa Livre	20
Comentários de Mercado	21
Estrutura Acionária	21
Performance Acionária	21
Agenda com o Mercado	21
Sobre a Camil Alimentos S.A.	22
Isenção de Responsabilidade	22
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	23
Balanço Patrimonial Consolidado	23
Demonstrações de Resultado Consolidado	24
Demonstrações de Resultado por Segmento	25
Fluxo de Caixa Consolidado	26
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	27
Overview Financeiro	27
Apêndice III – Informações Operacionais	29
Overview Operacional	29

Mensagem da Administração

Esse ano segue em um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela população no Brasil e no mundo, decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19. Em 60 anos de história atravessamos um período sem precedentes em nossos negócios, e temos ciência da continuidade da responsabilidade da Camil como empresa de alimentos em atuar com rapidez e segurança. Alimentar relações faz parte do nosso negócio e trabalhamos para garantir suprimentos e o atendimento de nossos consumidores nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul, sem perder de vista a segurança de nossos colaboradores, clientes e comunidades que estamos inseridos.

Apesar do cenário desafiador apresentado pela pandemia, tivemos sucesso em nossas operações, fruto do esforço coordenado de todos em nossa cadeia de valor para não faltar alimento na mesa dos brasileiros e demais regiões que atuamos. Instauramos em março de 2020 um comitê de crise com ações essenciais em três blocos: segurança das pessoas, continuidade de nossas operações e monitoramento da liquidez. Seguimos concentrados em manter essas três frentes vivas e coordenadas, monitorando e ajustando as ações implementadas, com técnicas de higiene e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais.

A gestão eficiente do nível de estoques de insumos e produtos acabados se torna cada vez mais importante, com readequação da nossa organização do ponto de vista de produção, logística e abastecimento de nossos clientes. Marcado pelo alto volume de vendas, nos deparamos no segundo trimestre com o cenário de aumento substancial do custo da matéria-prima, principalmente em arroz no Brasil, que finalizou o trimestre em patamares próximos de R\$95 reais/saca¹. O efeito da Covid-19 no Brasil gerou desvalorização cambial, que impulsionou as exportações de arroz do Brasil no primeiro semestre desse ano e, conseqüentemente, gerou a subida de preços do mercado interno. Adicionalmente observamos continuidade do crescimento de demanda de consumo no período, o que nos exigiu agilidade e foco na garantia da produção, a fim de atender a demanda do período e nos certificarmos que não faltaria alimento na mesa dos brasileiros.

Destacamos que, além das iniciativas frente à pandemia com relação à segurança de nossos colaboradores, clientes, negócios e liquidez, seguimos reforçando nosso compromisso social com comunidades locais. Trazemos uma longa história de crescimento com importantes valores em nosso DNA, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde possuímos unidades produtivas e distribuimos mais de 200 toneladas de produtos para a população mais vulnerável.

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia, a Camil vem nos últimos anos trabalhando em medidas de redução de custos e despesas, o que nos posicionou de forma ainda mais competitiva para atuar neste novo ambiente. As ações da Companhia com foco em eficiência, em conjunto com um cenário de elevada demanda de volume de vendas e subida de preços da matéria-prima, permitiram a recuperação dos patamares históricos de rentabilidade. No mercado Internacional continuamos com dinâmica favorável e resultados positivos. Observamos a recuperação das exportações do Uruguai frente ao ano anterior, retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tem se mostrado um dos setores defensivos no ambiente da pandemia da Covid-19. Analisando as perspectivas futuras, crescimento sustentável continua sendo nossa maior prioridade. Reforçamos nosso foco nos colaboradores, clientes, responsabilidade social e agilidade em um cenário de pandemia, e estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

¹ Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg de 31 de Agosto de 2020

Comunicados e Fatos Relevantes

Ⓞ Setembro-2020: 9ª Emissão de Debêntures de R\$350 milhões

Em setembro de 2020, a Companhia anunciou a aprovação da 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$350 milhões. As debêntures serão remuneradas a CDI+2,70% a.a, com prazo de 5 anos da data de emissão e será amortizada em duas parcelas anuais, no 4º. ano e no vencimento das debêntures. Outras condições gerais encontram-se no Comunicado ao Mercado e na Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 29 de setembro de 2020, disponível no [site de Relações com Investidores](#) da Camil.

Ⓞ Agosto-2020: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 1º de setembro de 2020, com pagamento realizado no dia 14 de setembro de 2020.

Ⓞ Agosto-2020: Novo Programa de Recompra

Em agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas já realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

ESG

Somos mais do que uma empresa de alimentos, produzimos conexões, relacionamentos e inspirações de uma forma prática e com qualidade através de nossos produtos, tendo sempre responsabilidade em obter impacto positivo onde atuamos. Neste trimestre destacamos:

Ⓞ **Comitê ESG:** a fim de alinhar os temas materiais no âmbito ambiental, responsabilidade social e governança, a Companhia criou um comitê interno de ESG que visa identificar os temas materiais e auxiliar grupos de trabalho para consolidação e monitoramento dos temas relevantes para a Companhia e o setor em diversas frentes de atuação.

Ⓞ **Responsabilidade Social:** com o foco de atuação em *Alimentar e Nutrir Relações*, destacamos no trimestre:

- Destinação de mais de R\$1,1 milhão em doações para diversas iniciativas durante a pandemia, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde temos unidades e mais de 225 toneladas de produtos distribuídos para a população mais vulnerável; e
- Apoiamos um novo projeto, o *Empreendedoras da Favela do Makro Atacadista*, o qual por meio da plataforma *Parceria que Capacita* do Makro, as mulheres que integram o projeto terão acesso a um curso para fabricação de bolos de pote. A Camil apoiou o projeto através da doação de 500kg de Açúcar Refinado União para compor o kit de ingredientes necessários para o preparo da produção inicial de 300 bolos de pote e compartilhou conteúdos sobre cuidados com armazenamento e manipulação dos alimentos, para que sejam comercializados de forma segura.

Ⓞ **Governança:** a Companhia realizou a reestruturação de sua gestão de riscos, com atualização da sua política de gestão de riscos e fortalecimento de suas diretrizes e premissas a serem observadas no gerenciamento de riscos do dia-a-dia.

Quer saber mais sobre as iniciativas da Camil em ESG da Companhia? Acesse as seções de ESG e Governança Corporativa no [site de Relações com Investidores](#) da Camil.

Marcas

A Camil possui um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, que nos permite ocupar posições de liderança em nossos mercados de atuação. Neste trimestre destacamos:

Comida de Casa é Camil: A comida feita em casa no cenário de isolamento social se tornou crucial, uma vez que comer fora de casa não foi mais alternativa. Entendendo este contexto, como líderes em grãos e detentores do portfólio mais completo da categoria, ampliamos nossa atuação e lançamos um hub de conteúdo, explorando nosso portfólio de produtos e serviços intitulado **Comida de Casa é Camil**, cujo objetivo é trazer soluções, valorizar o cozinhar em casa e ajudar as pessoas a terem uma alimentação variada, gostosa e nutritiva, todos os dias.

Nossa comunicação ganhou um filme manifesto em parceria com Rita Lobo, que estreou em julho e tem sido veiculado no digital e na TV durante o programa Masterchef (Band), que também conta com o patrocínio da marca. Além disso, de forma muito inovadora apostamos no **Brand Entertainment** e de julho à dezembro traremos semanalmente *lives* com uma série de influenciadores, como a própria Rita Lobo, a especialista em finanças femininas Carol Sandler com dicas de como o dia-a-dia pode ser mais organizado, fácil e sem desperdícios, além de um time composto por mais de 10 talentos que tem nos mostrado como criar refeições saborosas e nutritivas.

Tudo isso alavancado por uma série de vídeos de receitas e que ajudam nossos consumidores a variar o cardápio durante a quarentena e mesmo indo além, apoiando-os no momento da retomada com comidas práticas e de mobilidade.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? Acesse o [site da marca Camil](#).



110 anos de União: Nossa marca líder no mercado de açúcar refinado chegou aos 110 anos com uma história repleta de inovações. Por meio das linhas mais completas do setor e proximidade com consumidores, União criou uma conexão única com receitas e memórias de quem não abre mão de *um mundo mais doce*. São essas lembranças reais que ilustram agora a nova campanha da marca, lançada em Agosto: **União, há 110 anos transformando seus dias**.



O principal objetivo é mostrar como União ao longo de toda sua história, mais do que simplesmente adoçar, transforma a vida das pessoas. E para resgatar esses momentos verdadeiros, União convidou consumidores para contarem suas histórias e reproduzirem receitas que transformaram o ato de cozinhar em grandes memórias afetivas. Por meio de cada uma dessas receitas, a marca explora sua ampla linha de produtos, dos naturais aos culinários. A campanha conta com veiculação em TV aberta e forte presença nas mídias sociais até o final do ano.

Quer saber mais sobre a comemoração de 110 anos da marca União? Acesse [o site de 110 anos da marca União](#).

Promoção Desembola União: Lançada em julho, a promoção tem como objetivo gerar conhecimento e experimentação da linha de mistura para bolos da marca União, aproveitando o inverno, pico de consumo da categoria bem como a aceleração dos volumes pela pandemia. Atentos ao momento de menor poder aquisitivo, utilizamos uma mecânica com *cashback* em todos os varejistas simultaneamente, com foco nos estados de SP e RJ: de R\$5 para cada 3 produtos comprados executamos um “Leve 3 Pague 2”.

Paralelamente, usamos o próprio consumidor como embaixador da marca ao apostar em um concurso via redes sociais em que, semanalmente, premiamos a foto mais original do bolo feito com nossa mistura, com prêmio ao vencedor de mil reais. Essa ferramenta além de incentivar o consumo, amplia o conhecimento e endosso de nossos produtos.

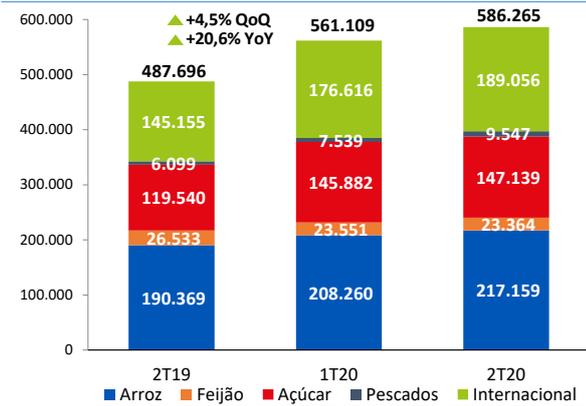


Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse [o site da marca União](#).

Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual e sequencial de volumes de arroz (+14,1% YoY e +4,3% QoQ), açúcar (+23,1% YoY e +0,9% QoQ) e pescados (+56,5% YoY e +26,6% QoQ), com contínuo crescimento do volume de vendas no cenário da pandemia no país.

Arroz



- ⊗ **Volume:** 217,2 mil tons (+14,1% YoY e +4,3% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$3,30/kg (+33,1% YoY e +15,3% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$2,95/kg (+34,9% YoY e +15,4% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$67,13/saca (+54,0% YoY e +21,9% QoQ)²

Feijão



- ⊗ **Volume:** 23,4 mil tons (-11,9% YoY e -0,8% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$6,00/kg (+55,0% YoY e -1,5% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,62/kg (+55,3% YoY e -1,9% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de Camil e crescimento de marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$240,84/saca (+67,6% YoY e -9,2% QoQ)³

Açúcar



- ⊗ **Volume:** 147,1 mil tons (+23,1% YoY e +0,9% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$2,33/kg (+8,9 YoY e -0,8% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$2,03/kg (+7,5% YoY e -1,1% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de União e marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$77,95/saca (+28,3% YoY e +1,6% QoQ)⁴

Pescados



- ⊗ **Volume:** 9,5 mil tons (+56,5% YoY e +26,6% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$21,17/kg (+4,5% YoY e +2,2% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$17,07/kg (+8,4% YoY e +6,3% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Crescimento de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador)
- ⊗ **Mercado:** Ressaltamos a sazonalidade de vendas da categoria

Internacional

- ⊗ Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume de vendas no Uruguai (+37,6% YoY), Chile (+8,3% YoY) e Peru (+17,8% YoY):

Uruguai

- ⊗ **Volume:** 139,8 mil tons (+37,6% YoY e +10,7% QoQ)
- ⊗ Recuperação de vendas YoY e crescimento sequencial



Chile

- ⊗ **Volume:** 23,4 mil tons (+8,3% YoY e -2,0% QoQ)
- ⊗ Contínuo crescimento de volume e rentabilidade positiva, com leve redução QoQ após pico de vendas em função da pandemia



Peru

- ⊗ **Volume:** 25,8 mil tons (+17,8% YoY e -2,3% QoQ)
- ⊗ Contínuo crescimento de volumes e expansão de pontos de venda, com leve redução QoQ após pico de vendas em função da pandemia



²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

³Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

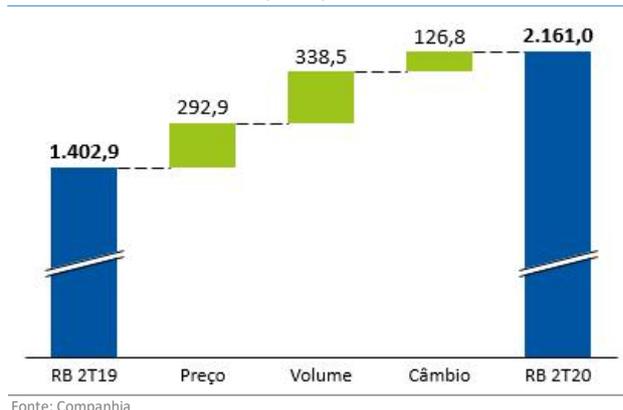
⁴Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,2 bilhões no trimestre (+54,1% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volumes, preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Receita Líquida de R\$1,9 bilhão no trimestre (+56,3% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+51,4% YoY), impulsionada pelo crescimento de vendas de grãos, açúcar e pescados. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+69,1% YoY), em função do impacto cambial no período de R\$126,8 milhões e crescimento do volume de vendas de todos os países.

2T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Custo das Vendas e Serviços de R\$1,5 bilhão (+57,3% YoY), ou 77,3% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$1,1 bilhão (+53,8% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de arroz, açúcar e pescados, e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+54,0% YoY)⁵, feijão (+67,6% YoY)⁶ e açúcar (+28,3% YoY)⁷. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$412,5 milhões (+67,1% YoY), impulsionado pelo aumento no volume de vendas e preços de todos os países, assim como pelo impacto cambial do período.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$434,5 milhões (+53,2% YoY) com margem de 22,7% (-0,5pp YoY) no 2T20
Compressão de margem bruta do período na categoria de açúcar, parcialmente compensada pela gradual melhoria na margem de grãos e contínuo crescimento da margem no Internacional

SG&A de R\$278,2 milhões (+22,2% YoY), equivalente a 14,5% da receita líquida (-4,1pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil (+9,1% YoY), com aumento das despesas de vendas (+9,5% YoY) em função do aumento de exportações e comissões de vendas, assim como pelo crescimento das despesas gerais e administrativas (+8,5%) com provisão de participação nos lucros e *stock option* no período. O crescimento nominal do SG&A consolidado também foi impactado pelo aumento do SG&A Internacional (+54,2% YoY), com aumento das despesas com vendas (+69,1% YoY) em função do aumento no volume de vendas do período, assim como pelo crescimento das despesas gerais e administrativas (+29,9% YoY), ambos impulsionados pelo efeito cambial do período.

Destacamos a redução de -4,1pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período, com destaque para fretes.

Outras receitas operacionais de R\$9,9 milhões (vs. receita de R\$0,8 milhões YoY) referente a créditos acumulados não recorrentes de contribuições previdenciárias dos últimos 5 anos, entre outros efeitos não recorrentes de sinistros e indenizações.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$207,5 milhões (+133,8% YoY) com margem de 10,8% (+3,6pp YoY) no 2T20
Destacamos uma melhor rentabilidade no período, fruto da gradual retomada da capacidade de repasse de preços de grãos e pescados no Brasil, contínua melhoria em rentabilidade no Internacional e diluição de custos e despesas do SG&A

Resultado Financeiro Líquido atingiu **despesa de R\$14,4 milhões** no trimestre (-21,1% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do impacto da variação cambial e derivativos no período.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$13,3 milhões (vs. R\$3,3 milhões positivos YoY), ou 8,7% do resultado antes de impostos**, principalmente por exclusões relativas a subvenções de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$138,6 milhões (+245,6% YoY) com margem de 7,2% (+4,0pp YoY)
Lucro por Ação atingiu R\$0,37 (+276,6% YoY)
Destacamos o crescimento da margem líquida e do lucro por ação, impulsionado pela melhor rentabilidade no período e redução do total de ações da Companhia frente ao 2T19

⁵Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁶Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁷Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

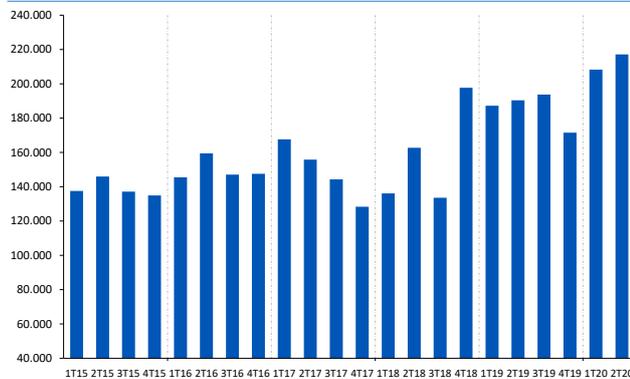
Desempenho Operacional

Destaques	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Volumes (em mil tons)	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Volume Consolidado					
Volume Total	487,7	561,8	586,3	20,2%	4,3%
Brasil					
Volumes - Brasil	342,5	385,2	397,2	16,0%	3,1%
Grãos	216,9	231,8	240,5	10,9%	3,8%
Arroz	190,4	208,3	217,2	14,1%	4,3%
Feijão	26,5	23,6	23,4	-11,9%	-0,8%
Açúcar	119,5	145,9	147,1	23,1%	0,9%
Pescados	6,1	7,5	9,5	56,5%	26,6%
Internacional					
Volumes - Internacional	145,2	176,6	189,1	30,2%	7,0%
Uruguai	101,6	126,3	139,8	37,6%	10,7%
Chile	21,6	23,9	23,4	8,3%	-2,0%
Peru	21,9	26,4	25,8	17,8%	-2,3%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,48	2,86	3,30	33,1%	15,2%
Feijão	3,87	6,09	6,00	55,0%	-1,5%
Açúcar	2,14	2,34	2,33	8,9%	-0,8%
Pescados	20,26	20,72	21,17	4,5%	2,2%
Internacional					
Uruguai	1,89	2,36	2,58	36,5%	9,1%
Chile	5,46	6,98	7,78	42,5%	11,4%
Peru	4,90	6,54	6,60	34,8%	0,9%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,19	2,56	2,95	34,9%	15,4%
Feijão	3,62	5,73	5,62	55,3%	-1,9%
Açúcar	1,89	2,05	2,03	7,5%	-1,1%
Pescados	15,75	16,06	17,07	8,4%	6,3%
Internacional					
Uruguai	1,85	2,33	2,53	37,1%	8,8%
Chile	4,66	6,02	6,73	44,4%	11,7%
Peru	4,20	5,80	5,83	38,9%	0,6%

Arroz

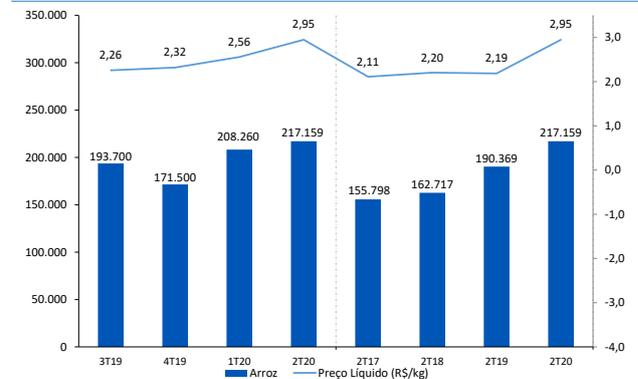
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 217,2 mil tons (+14,1% YoY e +4,3% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pelo crescimento de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com crescimento contínuo nos volumes para atender a alta demanda do consumo em casa em meio à pandemia da Covid-19 e isolamento social, uma vez que reduziram as alternativas de se alimentar fora de casa.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

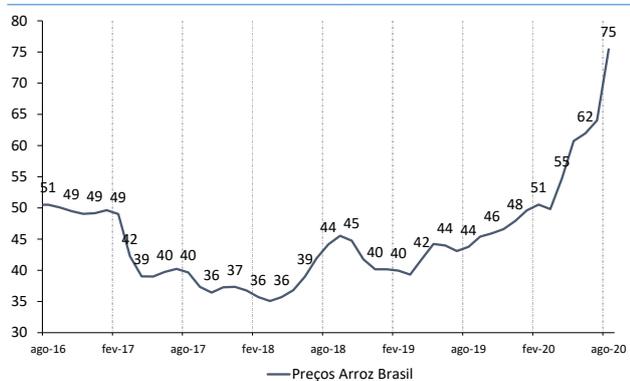


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**⁸ atingiu R\$67,13/saca (+54,0% YoY e +21,9% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$3,30/kg (+33,1% YoY e +15,3% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,95/kg (+34,9% YoY e +15,4% QoQ).

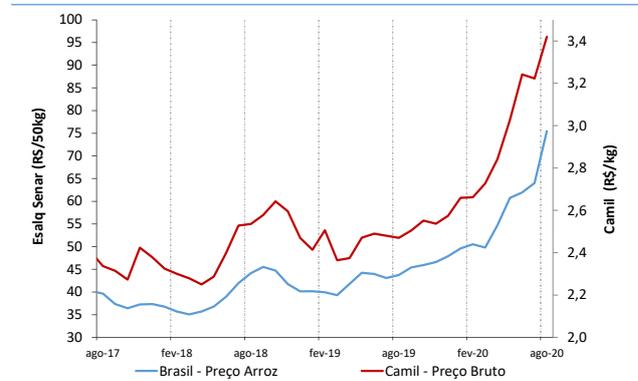
Com relação a **visão de mercado** destacamos a subida de preços de arroz no mercado interno no Brasil, o qual finalizou o trimestre em R\$94,02/saca⁷ (ago/2020). Esse efeito ocorreu, principalmente, em função da desvalorização cambial que impulsionou as exportações de arroz do Brasil no primeiro semestre do ano e, conseqüentemente, a subida de preços do mercado interno. Vale destacar que os preços de mercado continuaram subindo como efeito subsequente ao trimestre, estabilizando em patamares ao redor de R\$105/saca nas últimas semanas.

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 13,1% de *market share* (-0,6pp YoY) e em *value share* atingiu 13,3% (-0,4pp YoY).⁹

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

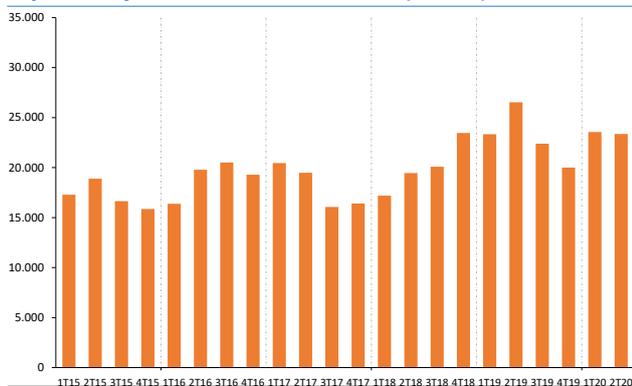
⁸ Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁹ Fonte: Arroz - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Jun-Jul/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Feijão

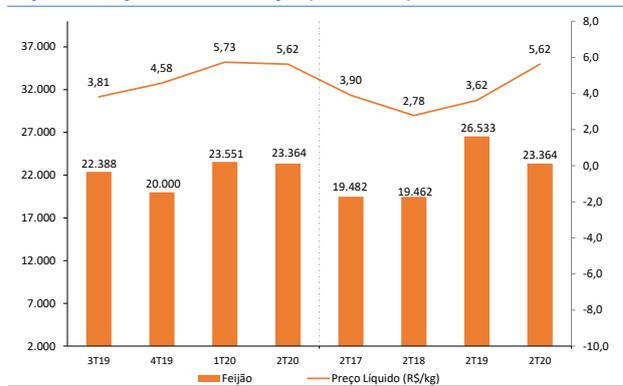
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 23,4 mil tons (-11,9% YoY e -0,8% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela redução de vendas da marca Camil e crescimento das marcas de ocupação, com impacto da alta volatilidade de preços da categoria no período.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

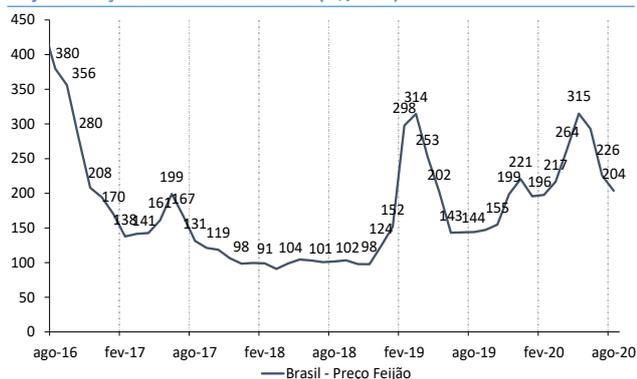


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁰ atingiu R\$240,84/saca (+67,6% YoY e -9,2% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$6,00/kg (+55,0% YoY e -1,5% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,62/kg (+55,3% YoY e -1,9% QoQ).

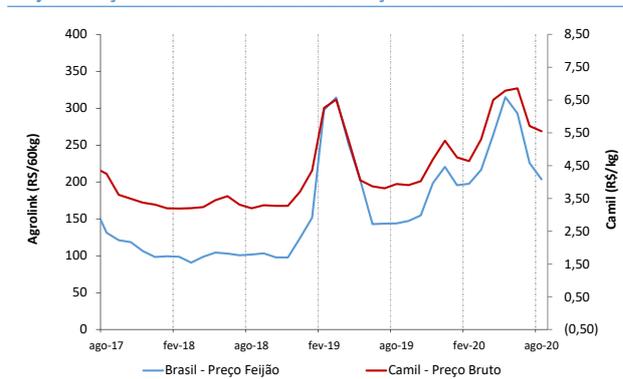
Com relação a **visão de mercado**, o feijão apresentou maiores oscilações de preços no primeiro semestre, iniciando em patamares elevados em função da redução de oferta de feijão e problemas climáticos com quebra de safra no período.

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 7,0% de *market share* (-1,0pp YoY,) e em *value share* atingiu 7,4% (-0,8pp YoY).¹¹

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

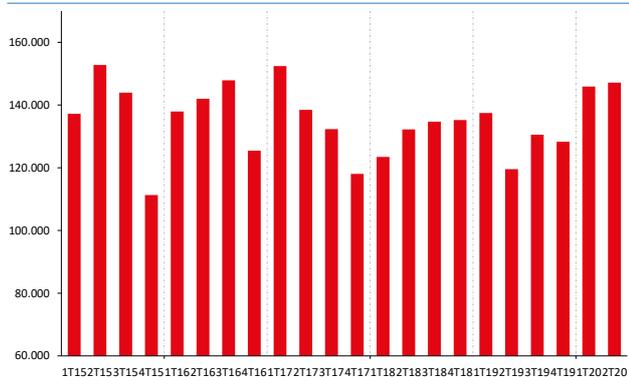
¹⁰Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹¹Fonte: Feijão - Nielsen Scantrack Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Jun-Jul/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Açúcar

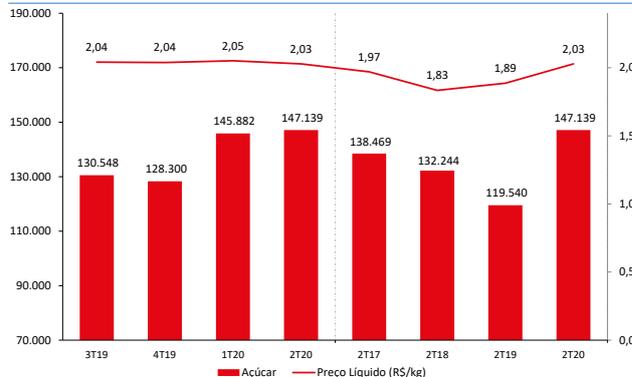
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 147,1 mil tons (+23,1% YoY e +0,9% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela recuperação de vendas de União e principalmente das marcas de ocupação, com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio à pandemia da Covid-19.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

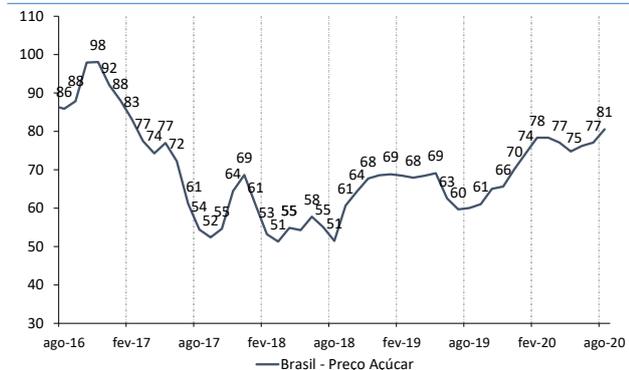


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$77,95/saca (+28,3% YoY e +1,6% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,33/kg (+8,9 YoY e -0,8% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,03/kg (+7,5% YoY e -1,1% QoQ).

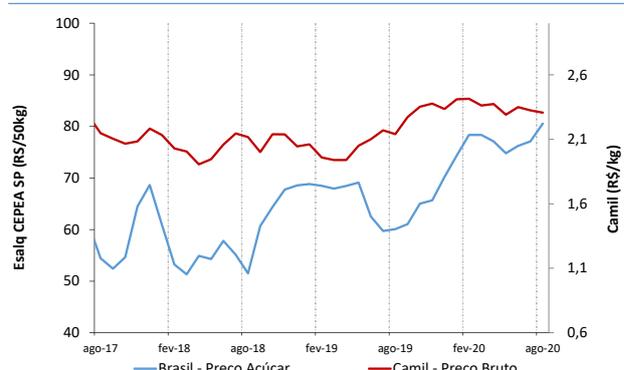
Com relação a **visão de mercado**, a ampliação das exportações e restrição de oferta no período mantiveram os preços de mercado de açúcar acima da safra anterior. Atualmente, apesar da redução do indicador no início de setembro, observamos que cotações do açúcar voltaram a subir e se mantêm em alta.

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 37,6% de *market share* (+3,1pp YoY) e 40,6% de *value share* (+2,7pp YoY).¹³

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

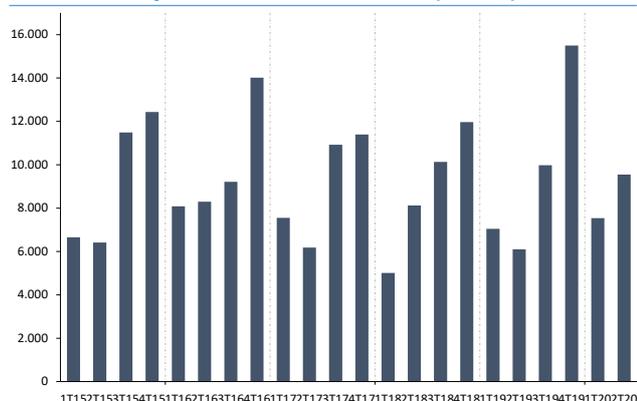
¹²Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹³Fonte: Açúcar Refinado - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Jun-Jul/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Pescados

Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 9,5 mil tons (+56,5% YoY e +26,6% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento de vendas de Coqueiro e crescimento da marca de ocupação (Pescador), com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio à pandemia da Covid-19. Vale destacar a sazonalidade de vendas da categoria.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



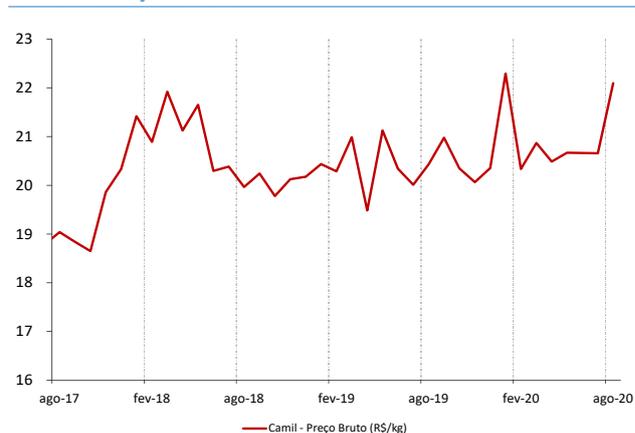
Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$21,17/kg (+4,5% YoY e +2,2% QoQ) e o **preço líquido** R\$17,07/kg (+8,4% YoY e +6,3% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a melhoria da pesca local, com custo da matéria-prima ainda impactado pela desvalorização cambial, compra parcial de pescados importados e dificuldade de oferta dos países exportadores em função da pandemia da Covid-19.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 38,2% (-0,8pp YoY) e em atum de 22,9% (+0,8pp YoY). Em *value share*, a Companhia registrou em sardinha 38,8% (-0,9pp YoY) e em atum de 23,8% (+0,2pp YoY).¹⁴

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de arroz, feijão, açúcar e pescados.

¹⁴Fonte: Sardinha e Atum - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Jun-Jul/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 189,1 mil tons no trimestre (+30,2% YoY e +7,0% QoQ), com crescimento de vendas anual em todos os países, reflexo da alta demanda em meio à pandemia da Covid-19. Na comparação sequencial (QoQ), o resultado foi impulsionado pelo crescimento de vendas do Uruguai e redução de vendas do Chile e Peru.

Destacamos que nosso resultado alimentício internacional contempla nossas operações no Uruguai, Chile e Peru. Nossas operações no Peru e Chile estão voltadas ao abastecimento do mercado interno e as operações no Uruguai são destinadas à exportação.

Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 139,8 mil tons (+37,6% YoY e +10,7% QoQ) no trimestre. O crescimento no volume do Uruguai YoY foi impulsionado pelo crescimento das exportações no período.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 486,5 (+0,5% YoY e +11,4% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$2,58 (+36,5 YoY e +9,1% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,31 (+36,7% YoY e +0,8% QoQ) no trimestre.

Chile

No Chile, o **volume** atingiu 23,4 mil tons (+8,3% YoY e -2,0% QoQ) no trimestre. Continuamos apresentando evolução das vendas e rentabilidade no país, com uma demanda maior decorrente da pandemia da Covid-19.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.152,9 (+17,8% YoY e +4,2% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,78 (+42,5% YoY e +11,4% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$148,57 (-17,2% YoY e -7,0% QoQ) no trimestre.

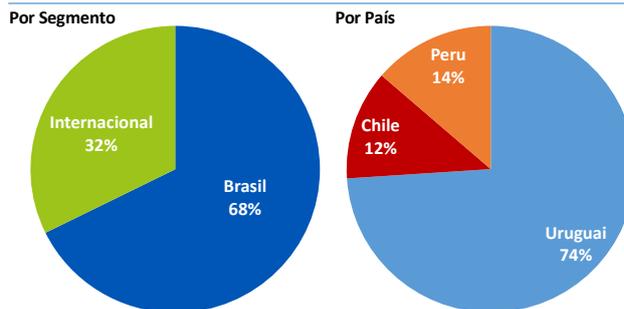
Peru

No Peru, o **volume** atingiu 25,8 mil tons (+17,8% YoY e -2,3% QoQ) no trimestre. O crescimento demonstra a recuperação de vendas após readequação da cobertura de clientes e expansão de vendas com pequenos e médios clientes.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 4.372,5 (+4,2% YoY e +1,7% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$ 6,60 (+34,8% YoY e +0,9% QoQ).

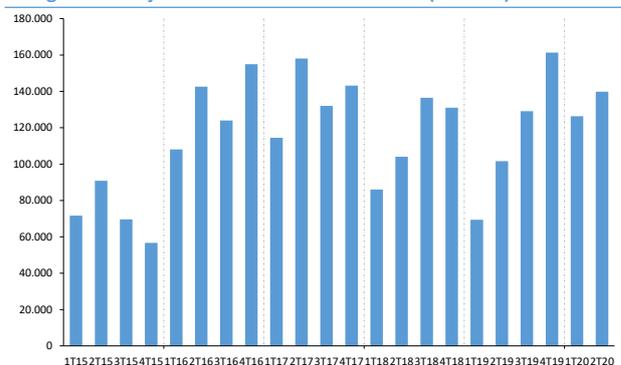
O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,51 (+29,5% YoY e -1,6% QoQ) no trimestre.

2T20: Representatividade do Volume (%)



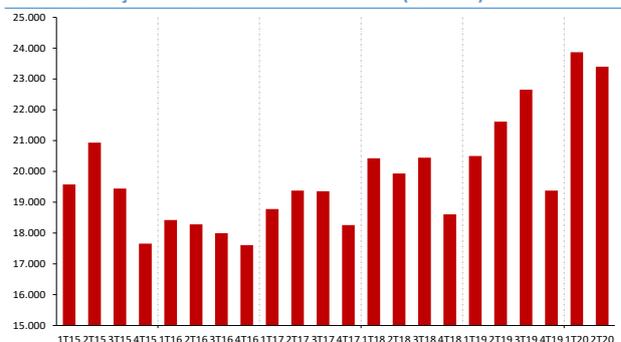
Fonte: Companhia

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



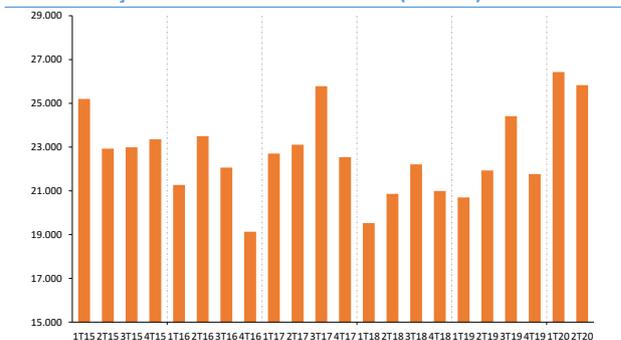
Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Bruta	1.402,6	1.967,1	2.160,9	54,1%	9,8%
Vendas Mercado Interno	1.256,7	1.705,8	1.540,4	22,6%	-9,7%
Vendas Mercado Internacional	145,9	261,3	620,5	325,2%	137,4%
(-) Deduções de Vendas	(179,1)	(238,2)	(248,3)	38,6%	4,2%
Impostos sobre Vendas	(88,0)	(117,2)	(124,5)	41,5%	6,2%
Devoluções e Abatimentos	(91,1)	(120,9)	(123,8)	35,8%	2,3%
Receita Líquida	1.223,6	1.729,0	1.912,6	56,3%	10,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(939,9)	(1.315,4)	(1.478,1)	57,3%	12,4%
Lucro Bruto	283,7	413,6	434,5	53,2%	5,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(227,7)	(260,4)	(278,2)	22,2%	6,8%
Despesas com Vendas	(148,8)	(176,4)	(188,4)	26,6%	6,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(84,0)	(89,9)	13,9%	7,0%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(1,8)	(0,1)	0,1	-105,6%	-169,1%
(+) Outras Receitas Operacionais	0,8	2,6	9,9	1136,9%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	55,0	155,6	166,3	202,5%	6,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(18,2)	(16,8)	(14,4)	-21,1%	-14,5%
(-) Despesas Financeiras	(49,2)	(89,0)	(79,3)	61,2%	-10,9%
(+) Receitas Financeiras	31,0	72,2	64,9	109,5%	-10,1%
Resultado antes Impostos	36,8	138,8	151,9	313,2%	9,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	3,3	(29,4)	(13,3)	-496,6%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(20,5)	(14,6)	(17,9)	-12,6%	23,0%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	23,8	(14,8)	4,6	-80,5%	n.a.
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	18,2	16,8	14,4	-21,1%	-14,5%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(3,3)	29,4	13,3	-496,6%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	33,8	41,0	41,2	22,0%	0,4%
(=) EBITDA	88,7	196,6	207,5	133,8%	5,5%
Margens					
Margem Bruta	23,2%	23,9%	22,7%	-0,5pp	-1,2pp
Margem EBITDA	7,3%	11,4%	10,8%	3,6pp	-0,5pp
Margem Líquida	3,3%	6,3%	7,2%	4,0pp	0,9pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Líquida	886,4	1.210,2	1.342,5	51,4%	10,9%
(-) Custos das vendas e serviços	(693,0)	(944,1)	(1.065,7)	53,8%	12,9%
Lucro Bruto	193,4	266,1	276,8	43,1%	4,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(161,5)	(166,3)	(176,2)	9,1%	6,0%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(0,1)	2,0	10,0	-9092,8%	402,1%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	31,8	101,8	110,5	247,7%	8,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(15,1)	(13,1)	(10,6)	-29,7%	-18,7%
(-) Despesas Financeiras	(42,0)	(78,3)	(67,0)	59,6%	-14,4%
(+) Receitas Financeiras	26,9	65,2	56,4	109,7%	-13,6%
Resultado antes Impostos	16,7	88,7	99,9	498,7%	12,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	8,7	(20,4)	(1,8)	n.a.	-91,3%
Lucro Líquido	25,3	68,3	98,1	287,2%	43,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	25,3	68,3	98,1	287,2%	43,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,1	13,1	10,6	-29,7%	-18,7%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(8,7)	20,4	1,8	n.a.	-91,3%
(+) Depreciação e Amortização	22,6	26,2	26,8	18,3%	2,1%
(=) EBITDA	54,4	128,0	137,3	152,4%	7,3%
Margens					
Margem Bruta	21,8%	22,0%	20,6%	-1,2pp	-1,4pp
Margem EBITDA	6,1%	10,6%	10,2%	4,1pp	-0,3pp
Margem Líquida	2,9%	5,6%	7,3%	4,5pp	1,7pp

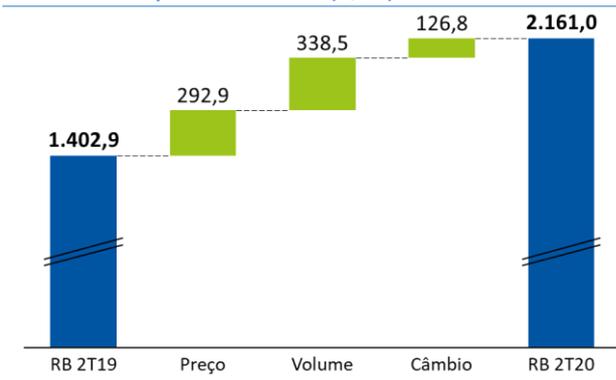
Alimentício Internacional	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Líquida	337,1	518,7	570,2	69,1%	9,9%
(-) Custos das vendas e serviços	(246,9)	(371,3)	(412,5)	67,1%	11,1%
Lucro Bruto	90,2	147,5	157,7	74,7%	6,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(66,1)	(94,1)	(102,0)	54,2%	8,4%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(0,9)	0,5	0,1	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	23,2	53,8	55,7	140,5%	3,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,1)	(3,7)	(3,8)	21,0%	0,2%
(-) Despesas Financeiras	(7,2)	(10,7)	(12,3)	70,6%	15,0%
(+) Receitas Financeiras	4,1	6,9	8,5	108,2%	22,9%
Resultado antes Impostos	20,1	50,1	52,0	158,9%	3,8%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,3)	(8,9)	(11,5)	116,2%	28,5%
Lucro Líquido	14,8	41,1	40,5	174,3%	-1,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	14,8	41,1	40,5	174,3%	-1,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,1	3,7	3,8	21,0%	0,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,3	8,9	11,5	116,2%	28,5%
(+) Depreciação e Amortização	11,2	14,8	14,4	29,3%	-2,6%
(=) EBITDA	34,3	68,6	70,2	104,4%	2,2%
Margens					
Margem Bruta	26,8%	28,4%	27,7%	0,9pp	-0,8pp
Margem EBITDA	10,2%	13,2%	12,3%	2,1pp	-0,9pp
Margem Líquida	4,4%	7,9%	7,1%	2,7pp	-0,8pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,2 bilhões no trimestre (+54,1% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de preços, volume e câmbio no período. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,9 bilhão no trimestre (+56,3% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,3 bilhão (+51,4% YoY), impulsionada pelo crescimento das receitas, volume e preços em todos os segmentos no período. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pelo aumento da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$570,2 milhões no trimestre (+69,1% YoY), em função do impacto cambial no período de aproximadamente R\$126,8 milhões e crescimento do volume e preço de vendas em todos os países.

Consolidado - Impacto Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

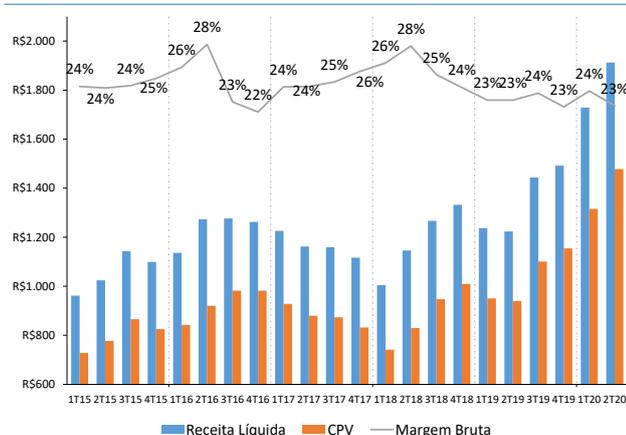
Custos e Despesas

Despesas por função	2T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19	2T20 vs 1T20
Data Fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Despesas por função	(1.167,5)	(1.575,8)	(1.756,4)	50,4%	11,5%
Custo das Vendas e Serviços	(939,9)	(1.315,4)	(1.478,1)	57,3%	12,4%
Despesas com Vendas	(148,8)	(176,4)	(188,4)	26,6%	6,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(84,0)	(89,9)	13,9%	7,0%

Despesas por natureza	2T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19	2T20 vs 1T20
Data Fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Despesas por Natureza	(1.167,5)	(1.575,8)	(1.756,4)	50,4%	11,5%
Matéria Prima e Materiais	(769,7)	(1.122,0)	(1.290,9)	67,7%	15,0%
Serviços de Terceiros	(35,4)	(30,2)	(31,3)	-11,5%	3,6%
Manutenção	(25,1)	(31,3)	(28,4)	13,3%	-9,2%
Pessoal	(110,6)	(136,8)	(133,5)	20,8%	-2,4%
Fretes	(110,3)	(134,6)	(133,1)	20,7%	-1,1%
Comissões sobre Vendas	(6,2)	(9,7)	(10,8)	74,0%	10,8%
Energia Elétrica	(12,1)	(18,3)	(14,9)	22,8%	-18,8%
Depreciação e Amortização	(33,8)	(41,0)	(23,4)	-30,6%	-42,9%
Impostos e taxas	(10,0)	(8,9)	(8,3)	-17,3%	-7,0%
Despesas com exportação	(7,3)	(22,6)	(31,1)	328,8%	37,7%
Locação	(12,9)	(3,9)	(3,2)	-75,4%	-19,5%
Outras Despesas	(34,3)	(179,1)	(47,5)	38,4%	-73,5%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,5 bilhão (+57,3% YoY), ou 77,3% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,1 bilhão (+53,8% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento no volume de vendas de arroz (+14,1% YoY), açúcar (+22,3% YoY) e pescados (+56,5% YoY), assim como crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$67,13/saca; +54,0% YoY)¹⁵, feijão (R\$240,84/saca; +67,6% YoY)¹⁶ e açúcar (R\$77,95/saca; +28,3% YoY)¹⁷. O crescimento também foi impulsionado pelo **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$412,5 milhões (+67,1% YoY), impulsionado pelo aumento no volume de vendas e preços de todos os países, assim como pelo impacto cambial do período.

¹⁵Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹⁶Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

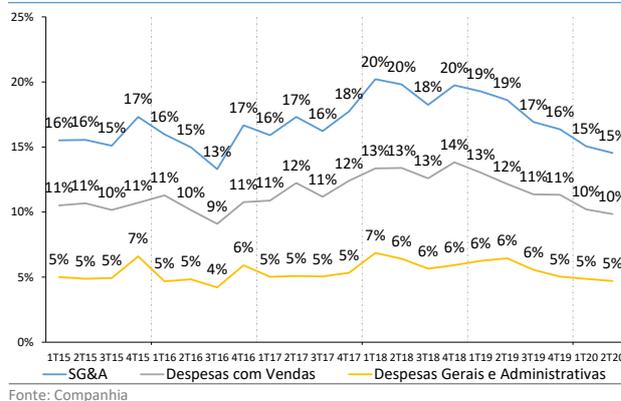
¹⁷Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Levando esses fatores em consideração, o Lucro Bruto atingiu R\$434,5 milhões (+53,2% YoY) com margem de 22,7% (-0,5pp YoY) no 2T20. No Brasil, destacamos que a recuperação da margem bruta vem ocorrendo desde o ano passado de forma leve e gradual em grãos e pescados, parcialmente compensado no trimestre pela compressão de margem bruta do período na categoria de açúcar. No Internacional, permanecemos com contínuo crescimento em rentabilidade.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$278,2 milhões (+22,2% YoY), equivalente a 14,5% da receita líquida (-4,1pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil e no Internacional (+9,1% YoY e 54,2% YoY, respectivamente). Destacamos a redução de -4,1pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período, conforme descrito abaixo.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$188,4 milhões (+26,6% YoY), ou 9,8% da receita líquida do trimestre (-2,3pp YoY).

As despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil apresentaram crescimento de +9,5% YoY, representando 8,4% da receita líquida do trimestre no Brasil (-3,2pp YoY). O resultado foi impulsionado pelo crescimento das despesas com exportações e por comissões de vendas decorrente do crescimento de volumes no trimestre. Em representatividade da receita líquida, as despesas apresentaram redução de -3,2pp, fruto da diluição e das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano, com destaque para fretes.

As despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional apresentaram crescimento de 69,1% YoY, representando 13,3% da receita líquida do trimestre no Internacional (-0,3pp YoY). O crescimento nominal foi impulsionado pelo aumento no volume de vendas e faturamento no período, além do efeito cambial. Vale destacar que, apesar do crescimento nominal, as despesas com vendas são variáveis e sua representatividade da receita líquida apresentou leve redução no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$89,9 milhões (+13,9% YoY), ou 4,7% da receita líquida do trimestre (-1,7pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Internacional (+29,9% YoY) e das despesas do Segmento Alimentício Brasil (+8,5% YoY).

As despesas gerais e administrativas do Segmento Alimentício Brasil apresentaram aumento de +8,5% YoY, representando 4,7% da receita líquida do trimestre do Brasil (-1,9pp YoY). O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento com provisão de participação nos lucros e provisões de *stock option* no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de despesas de armazenagem e viagens. A redução em representatividade da receita líquida demonstra a diluição de despesas no período.

O crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado pelo aumento nas despesas do Segmento Alimentício Internacional, que apresentaram crescimento de +29,9% YoY, ou 4,6% da receita líquida do trimestre do Internacional (-1,4pp) impulsionadas pelo efeito cambial e crescimento das despesas no Chile.

Outras receitas (despesas) operacionais

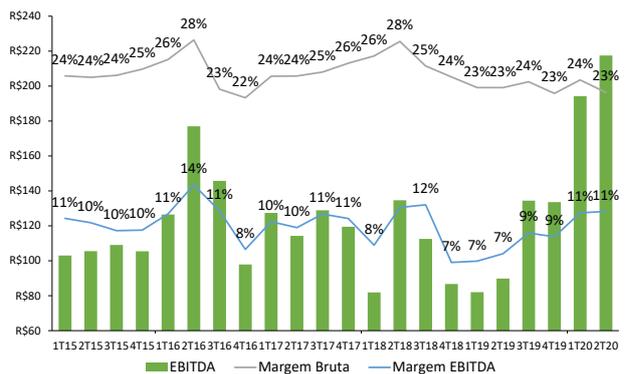
As outras receitas operacionais atingiram R\$9,9 milhões (vs. receita de R\$0,8 milhões YoY) referente a créditos acumulados não recorrentes de contribuições previdenciárias dos últimos 5 anos, entre outros efeitos não recorrentes de sinistros e indenizações.

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$207,5 milhões (+133,8% YoY) com margem de 10,8% (+3,6pp YoY).**

No Brasil, o desempenho do EBITDA é fruto da gradual melhora de repasse de preços em grãos e pescados, com diluição de custos e despesas no período e redução das despesas decorrente dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas nos últimos anos. No Internacional, o mesmo indicador apresenta contínuo crescimento, com aumento de volumes e preços no período e diluição de SG&A.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$14,4 milhões no trimestre (-21,1% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do impacto da variação cambial e derivativos no período.

Imposto de Renda e CSLL

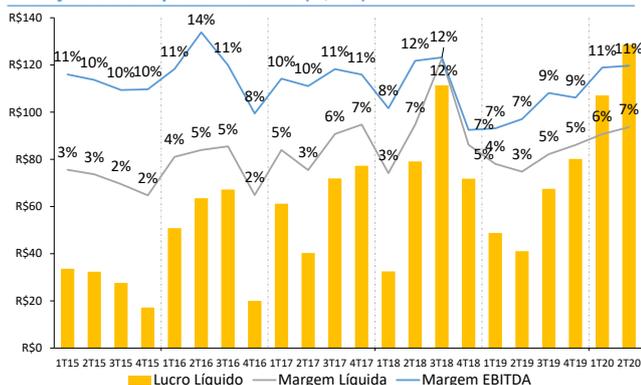
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu despesa de R\$13,3 milhões (vs. R\$3,3 milhões positivos YoY), ou 8,7% do resultado antes de impostos, principalmente por exclusões relativas a subvenções de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$138,6 milhões (+245,6% YoY) com margem de 7,2% (+4,0pp YoY).** Destacamos a recuperação de margens anual e sequencial de +4,0pp YoY e +0,9pp QoQ, respectivamente.

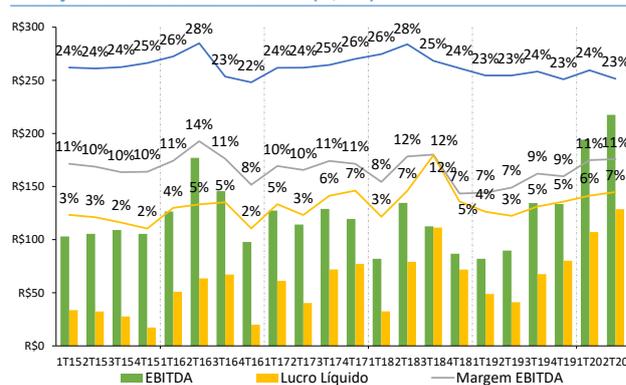
O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,37 (+276,6% YoY) no trimestre. Vale destacar a redução do total de ações da Companhia para 370 milhões ações ordinárias (vs. aprox. 410 milhões no 2T19), em função do cancelamento do saldo total de ações em tesouraria em novembro de 2019.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Endividamento e Caixa

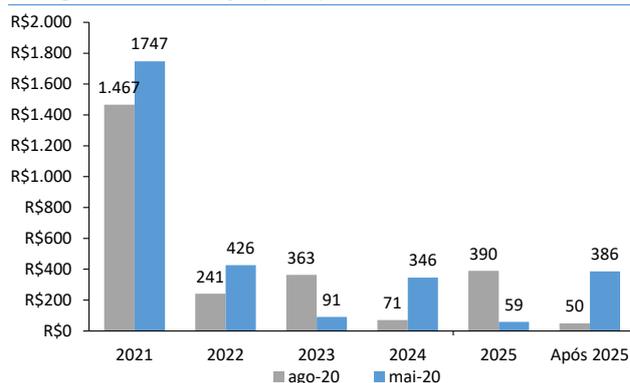
Endividamento (em R\$mn)	2T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19	2T20 vs 1T20
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20		
Endividamento Total	2.141,8	3.042,5	2.581,0	20,5%	-15,2%
Empréstimos e Financiamentos	555,6	1.682,6	1.460,1	162,8%	-13,2%
Debêntures	1.586,2	1.359,8	1.120,8	-29,3%	-17,6%
Curto Prazo	915,4	1.742,4	1.462,8	59,8%	-16,0%
Longo Prazo	1.226,4	1.300,1	1.118,2	-8,8%	-14,0%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.141,8	3.042,5	2.581,0	20,5%	-15,2%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	869,0	1.846,3	1.253,9	44,3%	-32,1%
Dívida Líquida	1.272,8	1.196,2	1.327,1	4,3%	10,9%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	2,9x	2,2x	2,0x	-0,9x	-0,2x

O **endividamento total** atingiu R\$2,6 bilhões (+20,5% YoY), em função das captações no Brasil e Internacional realizadas no 1T20, totalizando aproximadamente R\$1,2 bilhão para atendimento dos vencimentos de curto prazo. Vale destacar que a desvalorização cambial do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período.

Como evento subsequente, em setembro de 2020, a Companhia anunciou a aprovação da 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$350 milhões. As debêntures serão remuneradas a CDI+2,70% a.a, com prazo de 5 anos da data de emissão e será amortizada em duas parcelas anuais, no 4º ano e em seu vencimento.

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,3 bilhão (+44,3% YoY), em função das captações mencionadas acima. Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,3 bilhão (+4,3% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,0x (-0,9x YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)

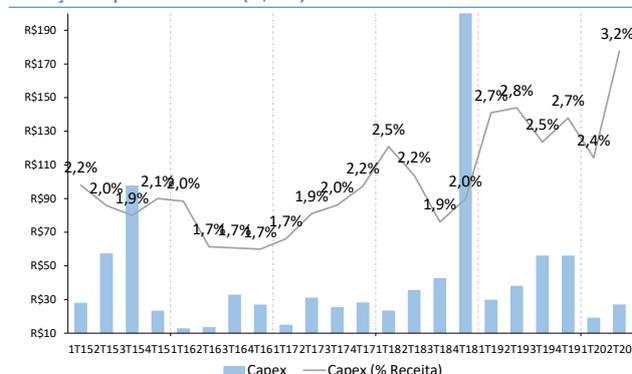


Fonte: Companhia

Capex

O **Capex** atingiu R\$27,1 milhões (-29,1% YoY) no trimestre, principalmente, devido aos investimentos em manutenção do período, assim como impacto cambial do internacional. A redução frente ao mesmo período do ano anterior ocorreu devido à conclusão de projetos de expansão no Brasil que estavam vigentes no 2T19, como o da internalização do processo de empacotamento de açúcar ("Super Barra"). Ressaltamos que diante dos efeitos da Covid-19, tivemos postergação de investimentos previstos no primeiro semestre da Companhia.

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	2T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19	2T20 vs 1T20
Data de fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Receita Líquida UDM	5.095,5	5.888,0	6.577,0	29,1%	11,7%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(3.846,7)	(4.510,3)	(5.048,6)	31,2%	11,9%
Estoques	1.239,0	1.574,3	1.423,6	14,9%	-9,6%
<i>Dias estoques</i>	117,6	127,4	102,9	-12,5%	-19,2%
Adiantamento a fornecedores	329,8	582,6	501,1	51,9%	-14,0%
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	23,6	36,1	27,8	17,7%	-23,0%
Contas a receber	634,7	863,7	978,2	54,1%	13,3%
<i>Dias Contas a Receber</i>	45,5	53,5	54,3	19,4%	1,4%
Fornecedores	501,0	1.176,2	783,3	56,3%	-33,4%
<i>Dias fornecedores</i>	47,5	95,2	56,6	19,1%	-40,5%
Outros Ativos Correntes	262,8	314,1	265,8	1,1%	-15,4%
Outros Passivos Correntes	226,5	236,8	244,2	7,8%	3,1%
Capital de Giro	1.738,9	1.921,7	2.141,3	23,1%	11,4%
<i>Dias Capital de Giro</i>	124,6	119,1	118,8	-4,6%	-0,2%

O capital de giro atingiu R\$2,1 bilhões (+23,1% YoY):

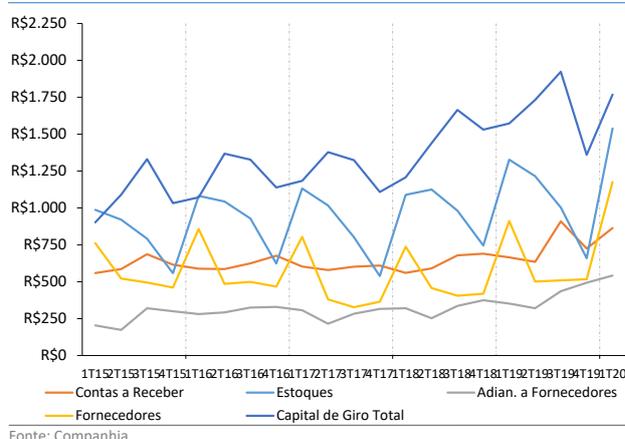
⊗ **Crescimento de estoques (+14,9% YoY)**, devido ao aumento de custo da matéria-prima durante a pandemia da Covid-19, principalmente em grãos no Brasil e Internacional.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+51,9% YoY)**, principalmente, em função do aumento do programa de fomento no Brasil e Uruguai, com crescimento do custo da matéria-prima e desvalorização cambial.

⊗ **Contas a Receber (+54,1% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento e do prazo no Internacional; e

⊗ **Fornecedores (+56,3% YoY)**, principalmente, em função do crescimento no Internacional e aumento do custo da matéria-prima.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)

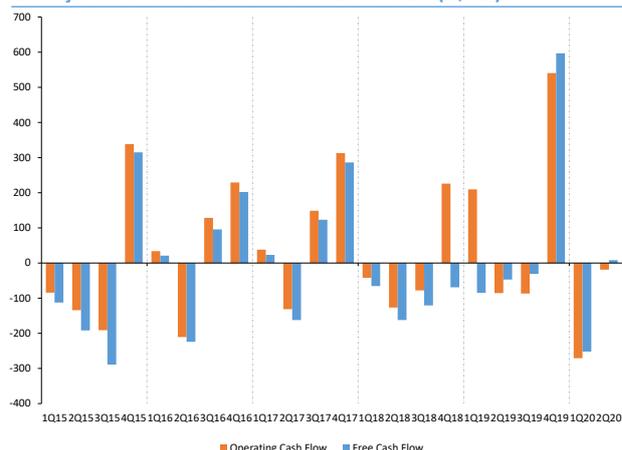


Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	2T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19	2T20 vs 1T20
Data Fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
(+/-) Resultado Financeiro	18,2	16,8	14,4	-21,1%	-14,5%
(+) D&A	33,8	41,0	41,2	22,0%	0,4%
(-) Δ Capital de Giro	(192,9)	(419,1)	(219,6)	13,8%	-47,6%
(-) Capex	(38,2)	(19,2)	(27,1)	-29,1%	40,9%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(139,0)	(271,1)	(52,5)	-62,3%	-80,6%

O fluxo de caixa do período foi impactado pela sazonalidade de variação de capital de giro em função do aumento de vendas e custos de matéria-prima do período. A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberam caixa e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)

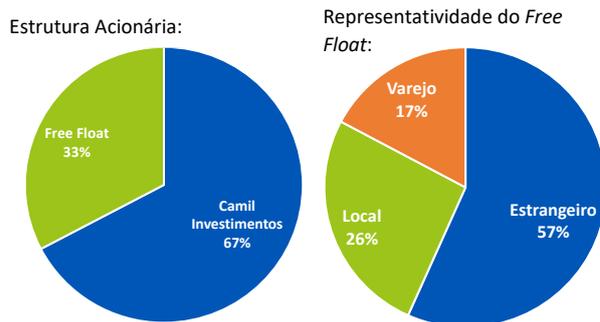


Comentários de Mercado

Estrutura Acionária

No 2T20 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 121,0 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 33% do capital total. No período aproximadamente 43% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 57% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas registramos 116 investidores institucionais (vs. 106 em mai/20) e mais de 31 mil investidores pessoas físicas (vs. 28 mil em mai/20), fruto da maior cobertura de *research* ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Estrutura Acionária



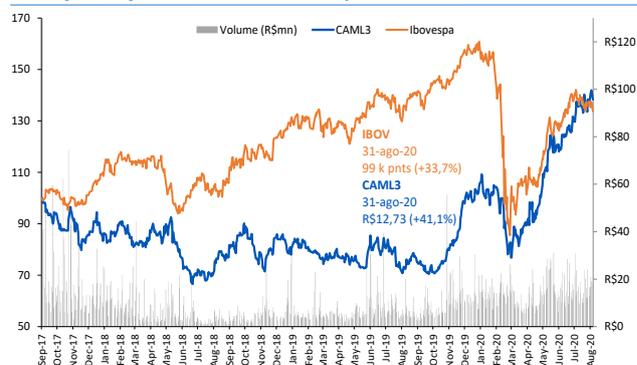
Fonte: Companhia

Performance Acionária

Em 31 de agosto de 2020, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$12,73/ação com *market cap* de R\$4,7 bilhões (US\$ 858 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,5 milhão de ações, ou R\$17 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou aumento de 41,1%. No mesmo período o índice Ibovespa valorizou-se em 33,7%.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentadas da Covid-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, a Companhia suspendeu a participação em eventos corporativos e reuniões via cancelamento/adiamento de viagens internacionais e nacionais. Permanecemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências. Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos aproximadamente 2 mil investidores no mercado nesse período. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site, e-mail (ri@camil.com.br) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa do exercício 2020 da Camil (que se encerra em fev/2021).

Exercício	Evento	Data
2020	Divulgação de Resultados 2T20	8-out-20
2020	Q&A de Resultados 2T20	9-out-20 (11am BRT)
2020	Apresentação Virtual StoneX	13-out-20
2020	NDR Virtual Itaú	14-out-20
2020	Apresentação Virtual Safra	15-out-20
2020	Camil Day 2020 - Virtual	dez-20
2020	Divulgação de Resultados 3T20	7-jan-21
2020	Q&A de Resultados 3T20	8-jan-21 (11am BRT)
2020	Divulgação de Resultados 4T20	6-mai-21
2020	Q&A de Resultados 4T20	7-mai-21 (11am BRT)
2020	AGO	30-jun-21

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de Governança Corporativa Novo Mercado

IGC-NM

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Em R\$ milhões					
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Ativo Circulante	3.311,4	5.118,2	4.367,1	31,9%	-14,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	529,7	1.699,8	1.221,0	130,5%	-28,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	37,6	328,3	217,3	477,9%	-33,8%
Investimentos de Curto Prazo	492,1	1.371,5	1.003,7	104,0%	-26,8%
Aplicações Financeiras	306,0	146,5	32,9	-89,2%	-77,5%
Contas a Receber	634,7	863,7	978,2	54,1%	13,3%
Derivativos	-	0,5	2,5	-	448,8%
Estoques	1.215,5	1.566,2	1.414,4	16,4%	-9,7%
Adiantamento a Produtores	321,0	514,6	446,4	39,1%	-13,3%
Adiantamentos a Fornecedores	8,4	13,2	8,3	-0,3%	-36,9%
Tributos a Recuperar	134,2	162,3	152,7	13,8%	-5,9%
Partes Relacionadas	29,3	61,3	39,6	35,0%	-35,4%
Despesas Antecipadas	10,2	14,5	8,9	-12,7%	-38,7%
Adiantamento de JCP	15,0	12,0	-	-100,0%	-100,0%
Bens Destinados à Venda	40,4	38,3	38,3	-5,3%	0,0%
Outros Ativos Circulantes	33,6	25,3	23,8	-29,2%	-6,0%
Ativo Não Circulante	2.078,6	2.201,9	2.199,3	5,8%	-0,1%
Tributos a Recuperar	245,0	225,7	226,6	-1,4%	7,0%
Adiantamento a Produtores	-	27,2	44,1	-	62,5%
Adiantamentos a Fornecedores	0,4	27,6	2,2	393,3%	-92,0%
Estoques	23,5	8,1	9,2	-60,9%	13,7%
Depósitos Judiciais	10,7	8,4	7,7	-27,5%	-7,8%
Outros Ativos Longo Prazo	13,0	0,6	0,5	-95,9%	-3,6%
Investimentos	30,6	39,6	38,8	27,1%	-2,0%
Imobilizado Líquido	1.004,9	1.066,4	1.067,4	6,2%	0,1%
Ativo Intangível	660,0	708,3	708,7	7,4%	0,1%
Ativos de direito de uso	90,5	90,1	94,0	3,8%	4,3%
Ativo Total	5.390,0	7.320,1	6.566,4	21,8%	-10,3%
Passivo Circulante	1.642,8	3.155,4	2.490,2	51,6%	-21,1%
Fornecedores	501,0	1.176,2	783,3	56,3%	-33,4%
Empréstimos e Financiamentos	441,9	1.310,0	1.103,3	149,7%	-15,8%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,3	-	-	-	-
Debêntures	473,5	432,4	359,5	-24,1%	-16,9%
Passivo de arrendamento	33,0	23,8	29,1	213,8%	22,4%
Adiantamento a Clientes	9,3	20,1	20,1	-0,3%	0,2%
Partes Relacionadas	20,2	4,9	5,2	-79,0%	4,9%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	24,6	31,3	36,0	-	14,8%
Tributos a recolher	34,0	21,8	24,7	-49,1%	13,4%
Provisão para férias e Encargos	48,5	53,1	61,1	622,2%	15,0%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,5	8,4	-	-0,6%
Outros Passivos Circulantes	48,2	73,3	59,6	23,6%	-18,7%
Passivo Não Circulante	1.488,7	1.577,5	1.389,6	-6,7%	-11,9%
Empréstimos e Financiamentos	113,8	372,6	356,8	213,7%	-4,2%
Passivo de arrendamento	59,0	66,1	63,9	8,3%	-3,3%
Debêntures	1.112,7	927,5	761,4	-31,6%	-17,9%
Parcelamento de Impostos	20,7	14,3	12,2	-40,8%	-14,6%
Imposto de Renda Diferido	85,7	122,8	119,8	39,9%	-2,4%
Provisão para Demandas Judiciais	41,0	25,5	27,3	-33,5%	7,0%
Outros Passivos Longo Prazo	55,9	48,7	48,2	-13,9%	-1,2%
Passivo Total	3.131,6	4.732,9	3.879,8	23,9%	-18,0%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	-0,2%	0,0%
Reservas de Lucros	901,9	907,9	924,3	2,5%	1,8%
Reserva Legal	69,4	74,8	74,8	7,7%	0,0%
Incentivos Fiscais	645,2	757,7	807,5	25,2%	6,6%
Retenção de lucros	187,4	75,4	42,0	-77,6%	-44,4%
Reserva de Capital	3,9	6,3	7,4	90,9%	17,9%
Lucros acumulados do período	20,1	73,2	133,0	562,4%	81,8%
Outros Resultados Abrangentes	394,6	661,9	684,1	73,4%	3,4%
Patrimônio Líquido	2.258,5	2.587,2	2.686,8	19,0%	3,8%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	5.390,0	7.320,1	6.566,5	21,8%	-10,3%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Bruta	1.402,6	1.967,1	2.160,9	54,1%	9,8%
Vendas Mercado Interno	1.256,7	1.705,8	1.540,4	22,6%	-9,7%
Vendas Mercado Internacional	145,9	261,3	620,5	325,2%	137,4%
(-) Deduções de Vendas	(179,1)	(238,2)	(248,3)	38,6%	4,2%
Impostos sobre Vendas	(88,0)	(117,2)	(124,5)	41,5%	6,2%
Devoluções e Abatimentos	(91,1)	(120,9)	(123,8)	35,8%	2,3%
Receita Líquida	1.223,6	1.729,0	1.912,6	56,3%	10,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(939,9)	(1.315,4)	(1.478,1)	57,3%	12,4%
Lucro Bruto	283,7	413,6	434,5	53,2%	5,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(227,7)	(260,4)	(278,2)	22,2%	6,8%
Despesas com Vendas	(148,8)	(176,4)	(188,4)	26,6%	6,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(78,9)	(84,0)	(89,9)	13,9%	7,0%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(1,8)	(0,1)	0,1	-105,6%	-169,1%
(+) Outras Receitas Operacionais	0,8	2,6	9,9	1136,9%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	55,0	155,6	166,3	202,5%	6,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(18,2)	(16,8)	(14,4)	-21,1%	-14,5%
(-) Despesas Financeiras	(49,2)	(89,0)	(79,3)	61,2%	-10,9%
(+) Receitas Financeiras	31,0	72,2	64,9	109,5%	-10,1%
Resultado antes Impostos	36,8	138,8	151,9	313,2%	9,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	3,3	(29,4)	(13,3)	-496,6%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(20,5)	(14,6)	(17,9)	-12,6%	23,0%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	23,8	(14,8)	4,6	-80,5%	n.a.
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	40,1	109,5	138,6	245,6%	26,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	18,2	16,8	14,4	-21,1%	-14,5%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(3,3)	29,4	13,3	-496,6%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	33,8	41,0	41,2	22,0%	0,4%
(=) EBITDA	88,7	196,6	207,5	133,8%	5,5%
Margens					
Margem Bruta	23,2%	23,9%	22,7%	-0,5pp	-1,2pp
Margem EBITDA	7,3%	11,4%	10,8%	3,6pp	-0,5pp
Margem Líquida	3,3%	6,3%	7,2%	4,0pp	0,9pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Líquida	886,4	1.210,2	1.342,5	51,4%	10,9%
(-) Custos das vendas e serviços	(693,0)	(944,1)	(1.065,7)	53,8%	12,9%
Lucro Bruto	193,4	266,1	276,8	43,1%	4,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(161,5)	(166,3)	(176,2)	9,1%	6,0%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(0,1)	2,0	10,0	-9092,8%	402,1%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	31,8	101,8	110,5	247,7%	8,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(15,1)	(13,1)	(10,6)	-29,7%	-18,7%
(-) Despesas Financeiras	(42,0)	(78,3)	(67,0)	59,6%	-14,4%
(+) Receitas Financeiras	26,9	65,2	56,4	109,7%	-13,6%
Resultado antes Impostos	16,7	88,7	99,9	498,7%	12,6%
Total Imposto de Renda / CSLL	8,7	(20,4)	(1,8)	n.a.	-91,3%
Lucro Líquido	25,3	68,3	98,1	287,2%	43,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	25,3	68,3	98,1	287,2%	43,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,1	13,1	10,6	-29,7%	-18,7%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(8,7)	20,4	1,8	n.a.	-91,3%
(+) Depreciação e Amortização	22,6	26,2	26,8	18,3%	2,1%
(=) EBITDA	54,4	128,0	137,3	152,4%	7,3%
Margens					
Margem Bruta	21,8%	22,0%	20,6%	-1,2pp	-1,4pp
Margem EBITDA	6,1%	10,6%	10,2%	4,1pp	-0,3pp
Margem Líquida	2,9%	5,6%	7,3%	4,5pp	1,7pp

Alimentício Internacional	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-Aug-19	31-May-20	31-Aug-20	2T19	1T20
Receita Líquida	337,1	518,7	570,2	69,1%	9,9%
(-) Custos das vendas e serviços	(246,9)	(371,3)	(412,5)	67,1%	11,1%
Lucro Bruto	90,2	147,5	157,7	74,7%	6,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(66,1)	(94,1)	(102,0)	54,2%	8,4%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(0,9)	0,5	0,1	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	23,2	53,8	55,7	140,5%	3,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,1)	(3,7)	(3,8)	21,0%	0,2%
(-) Despesas Financeiras	(7,2)	(10,7)	(12,3)	70,6%	15,0%
(+) Receitas Financeiras	4,1	6,9	8,5	108,2%	22,9%
Resultado antes Impostos	20,1	50,1	52,0	158,9%	3,8%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,3)	(8,9)	(11,5)	116,2%	28,5%
Lucro Líquido	14,8	41,1	40,5	174,3%	-1,6%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	14,8	41,1	40,5	174,3%	-1,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,1	3,7	3,8	21,0%	0,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,3	8,9	11,5	116,2%	28,5%
(+) Depreciação e Amortização	11,2	14,8	14,4	29,3%	-2,6%
(=) EBITDA	34,3	68,6	70,2	104,4%	2,2%
Margens					
Margem Bruta	26,8%	28,4%	27,7%	0,9pp	-0,8pp
Margem EBITDA	10,2%	13,2%	12,3%	2,1pp	-0,9pp
Margem Líquida	4,4%	7,9%	7,1%	2,7pp	-0,8pp

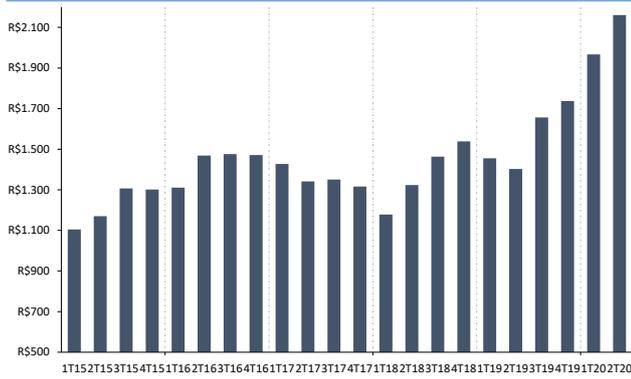
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	2T19	1T20	2T20	2T20 vs	2T20 vs
Data Fechamento	31-ago-19	31-mai-20	31-ago-20	2T19	1T20
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	36,8	138,8	151,9	312,7%	9,4%
Resultado de Equiv. Patrimonial	1,9	0,1	(0,1)	-105,5%	-169,1%
Encargos Financeiros provisionados	32,4	32,1	17,4	-46,4%	-45,8%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,3	1,3	1,3	-2,1%	1,0%
Provisão Devedores Duvidosos	0,2	(0,7)	(0,4)	-321,3%	-44,4%
Provisão para Descontos	(3,3)	2,2	12,8	-487,7%	491,2%
Provisão Demandas Judiciais	0,3	(1,0)	5,2	1625,3%	-647,5%
Reversão de outras contas	(1,4)	(0,7)	(1,6)	16,5%	129,9%
Depreciação	24,7	30,3	29,4	18,8%	-3,0%
Amortização de intangível	0,8	2,4	2,4	182,8%	0,0%
Amortização do ativo de direito de uso	8,2	8,3	9,4	15,0%	12,8%
Baixa bens do Imobilizado	0,7	7,8	(7,1)	-1174,3%	-191,3%
Baixa Intangível	(17,2)	-	(0,2)	-99,1%	-
Ações outorgadas	1,1	1,7	1,7	53,7%	-2,3%
Recursos de Operações	86,6	222,6	222,0	156,5%	-0,3%
Ativos	237,1	(967,3)	166,1	-29,9%	-117,2%
Contas a Receber	43,4	(88,5)	(122,1)	-381,5%	38,0%
Estoques	161,6	(814,6)	206,1	27,6%	-125,3%
Tributos a Recuperar	5,9	(24,6)	8,9	50,5%	-136,0%
Outros Ativos Circulantes	26,3	(39,6)	73,3	179,0%	-285,1%
Passivos	(445,9)	669,0	(460,1)	3,2%	-168,8%
Fornecedores	(413,6)	622,4	(395,8)	-4,3%	n.q.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	9,2	12,8	12,5	35,4%	-2,8%
Obrigações Tributárias	(4,2)	(7,0)	13,1	-414,0%	-285,5%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(11,8)	56,1	(75,9)	543,4%	-235,4%
Juros pagos sobre Empréstimos	(21,4)	(16,8)	(9,3)	-56,4%	-44,4%
Pagamento de Imposto de Renda	(4,1)	1,6	(4,5)	10,6%	-384,8%
Fluxo de Caixa de Operações	(122,2)	(75,6)	(72,0)	-41,1%	-4,8%
Aplicações Financeiras	(4,4)	(114,2)	113,6	-2666,0%	-199,4%
Venda Imobilizado	0,3	0,5	0,3	-17,5%	-48,1%
Adições Imobilizado	(39,6)	(18,4)	(17,9)	-54,8%	-2,8%
Adições ao Intangível	(5,1)	(2,4)	(5,2)	2,1%	115,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(48,8)	(134,5)	90,8	-286,0%	-167,5%
Emissão de Dívida	242,9	1.488,1	113,2	-53,4%	-92,4%
Pagamento de Dívida	(146,9)	(96,6)	(581,6)	296,0%	502,4%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(9,3)	(9,9)	(11,4)	22,3%	14,8%
Pagamentos de JCP	5,0	(15,0)	(15,0)	-400,0%	0,0%
Adiantamento de JCP	(26,0)	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	(18,8)	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	47,0	1.366,6	(494,8)	n.a.	-136,2%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	23,0	5,5	(2,8)	-112,0%	-149,9%
Variação em Disponibilidades	(101,0)	1.162,0	(478,8)	373,9%	-141,2%
Disponibilidades Início Período	630,7	537,8	1.699,8	169,5%	216,1%
Disponibilidades Final Período	529,6	1.699,8	1.221,0	130,5%	-28,2%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

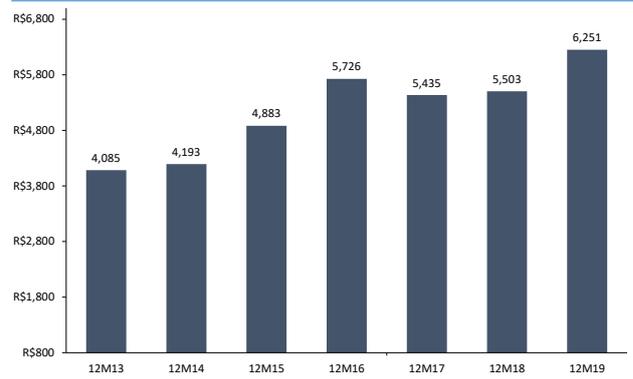
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



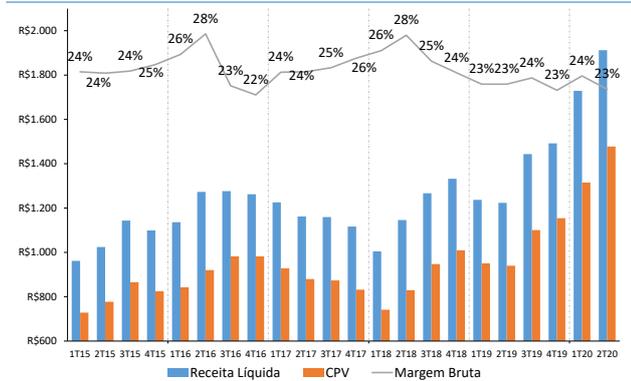
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



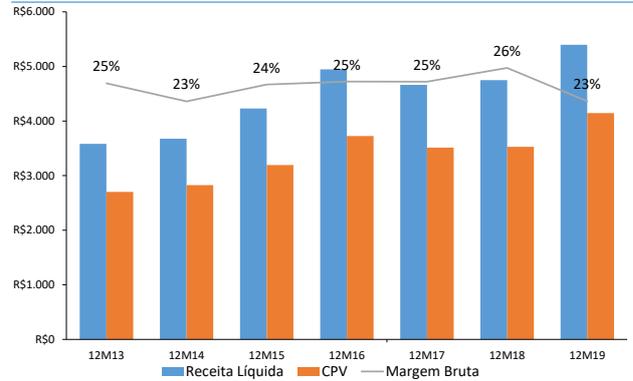
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



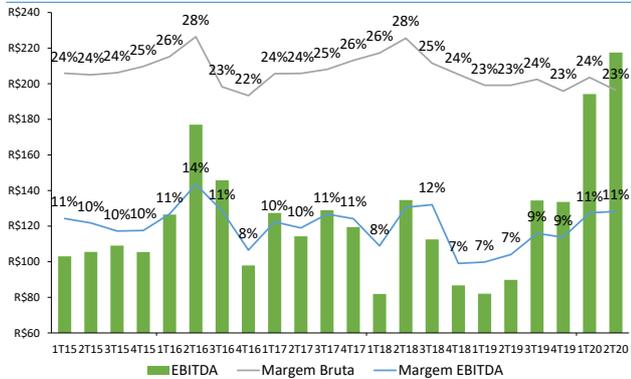
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



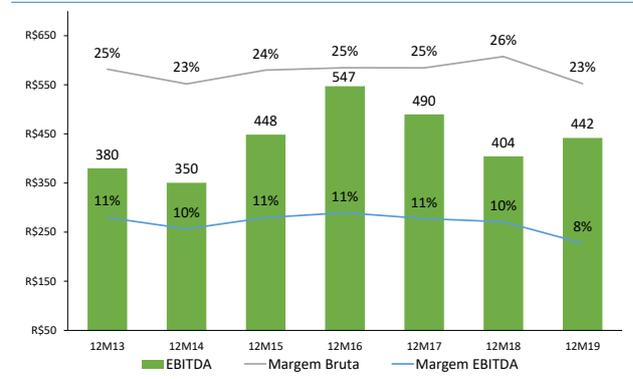
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



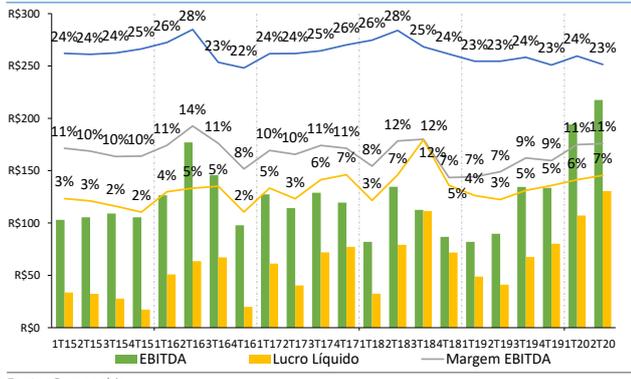
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



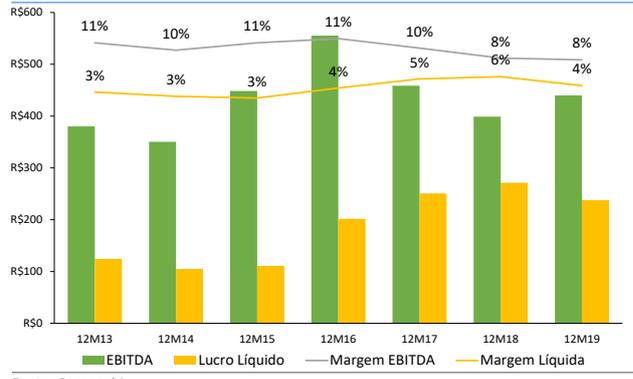
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

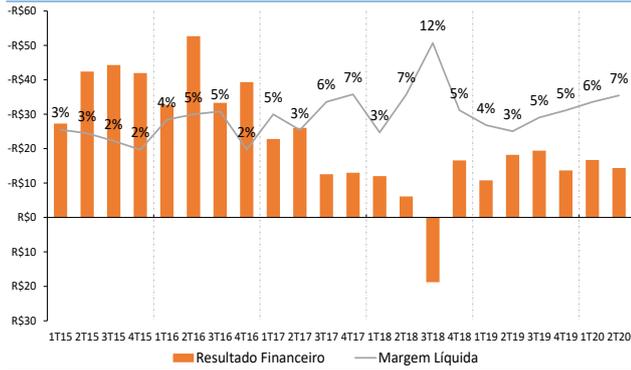
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

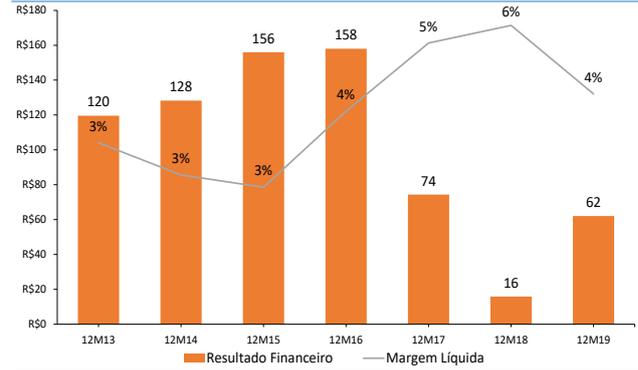
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



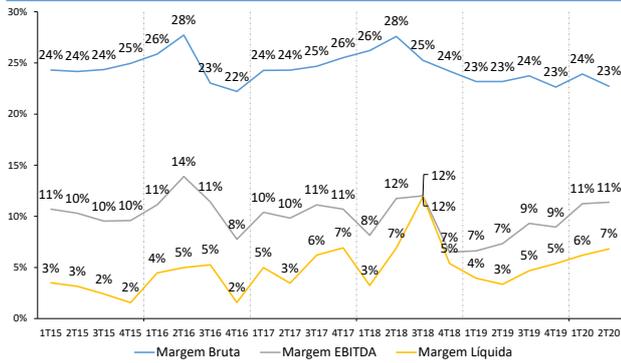
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



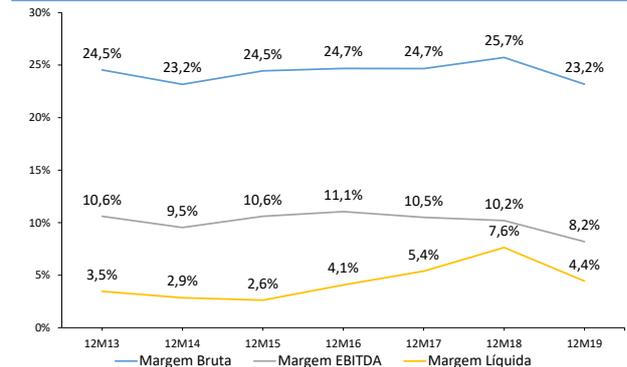
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



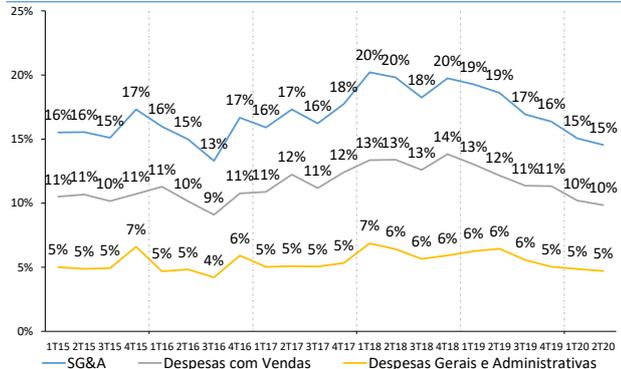
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



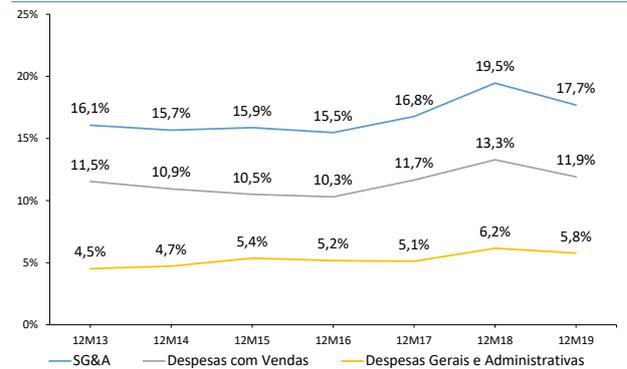
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



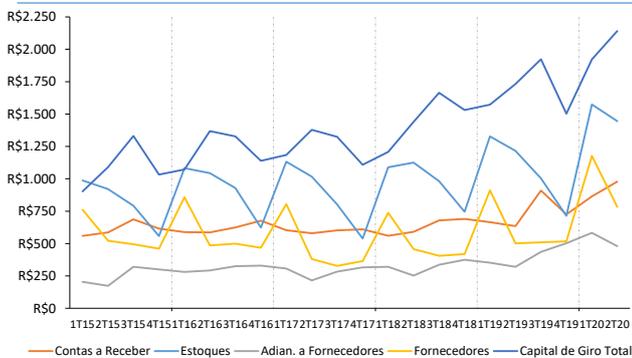
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



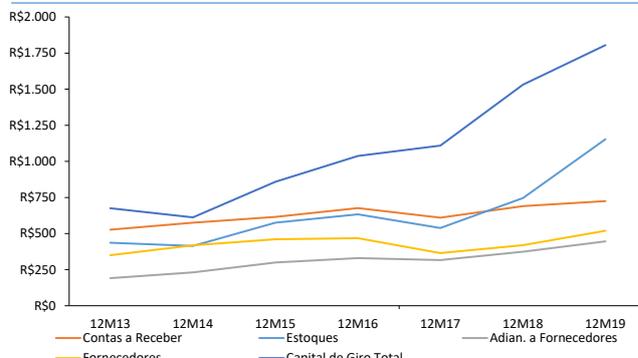
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

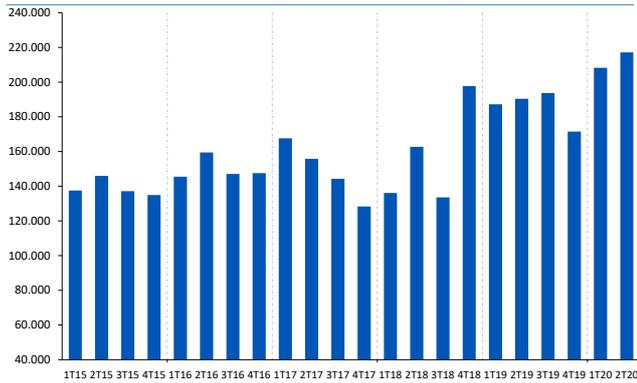
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

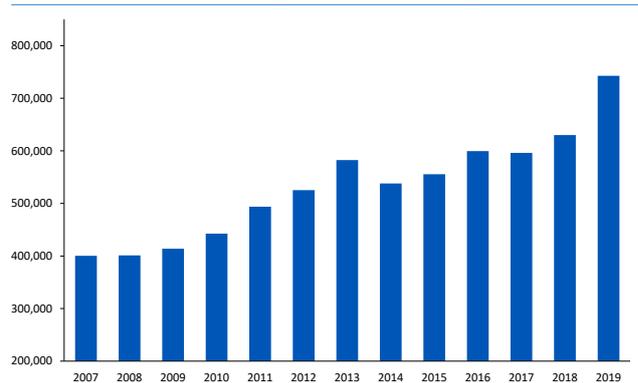
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



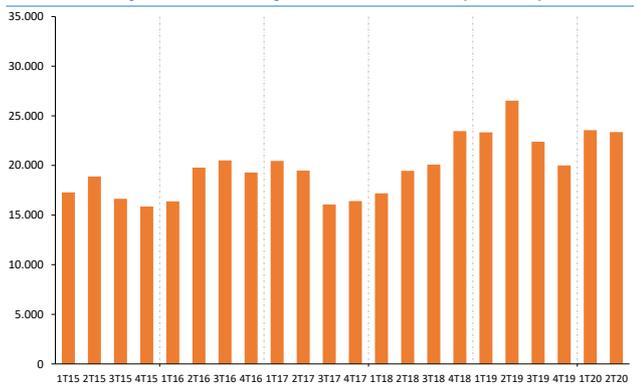
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



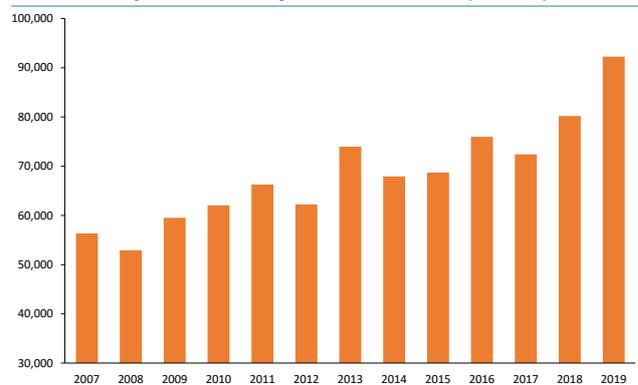
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



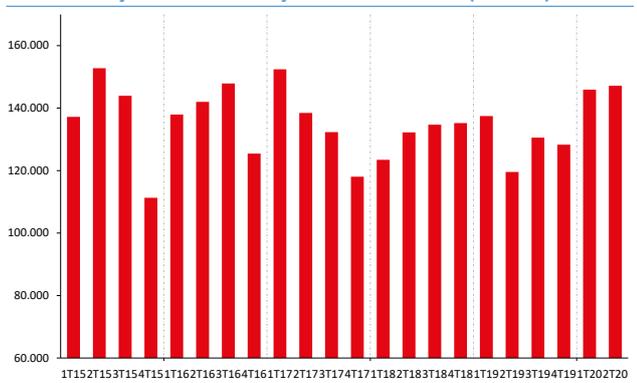
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



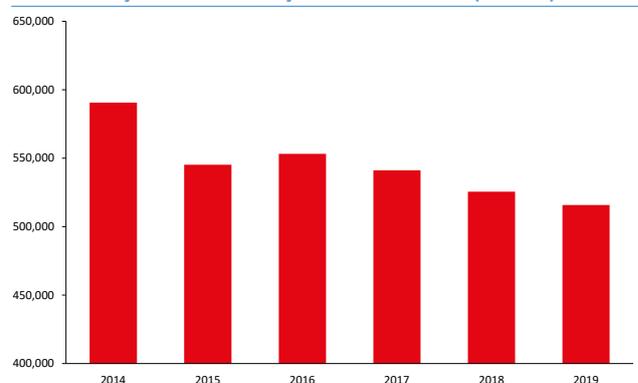
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



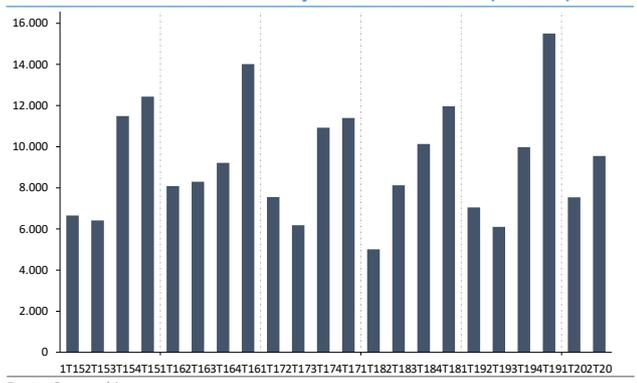
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



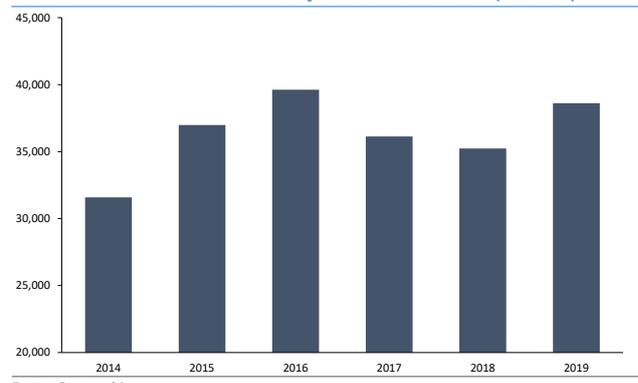
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

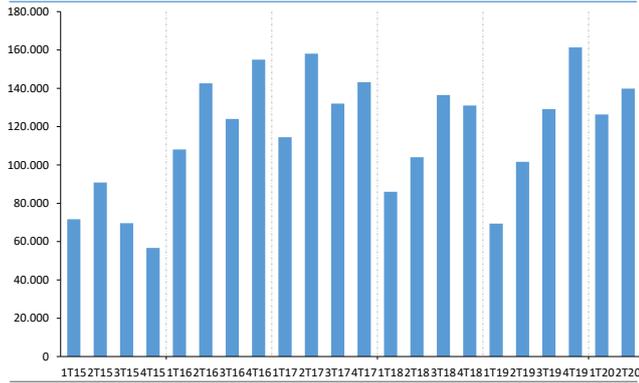
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

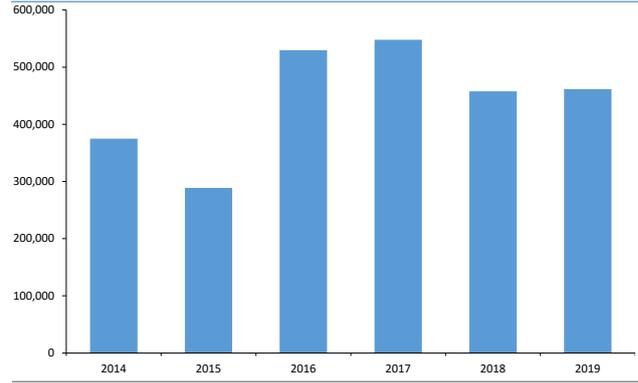
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



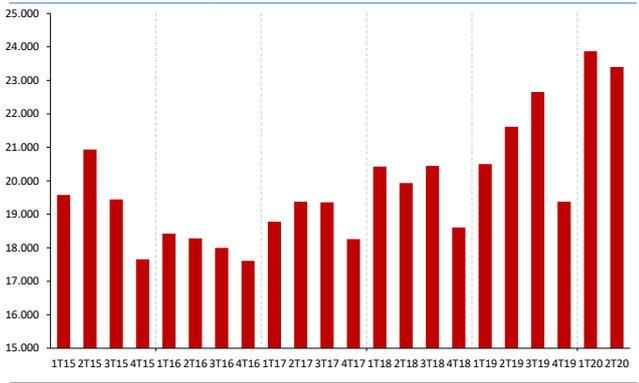
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



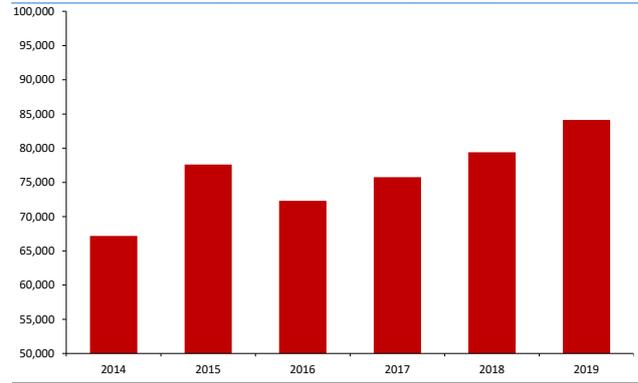
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



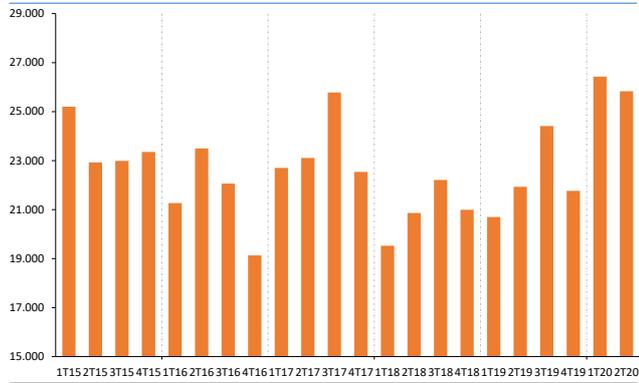
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



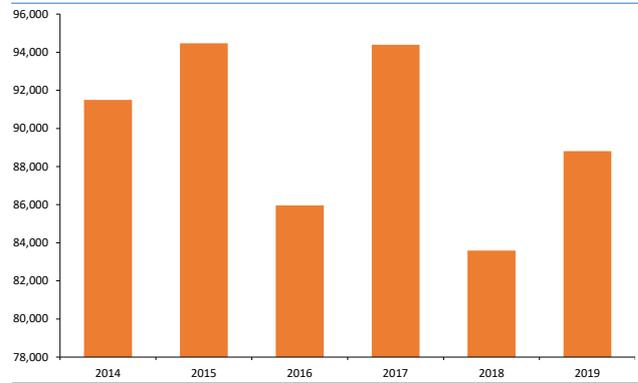
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



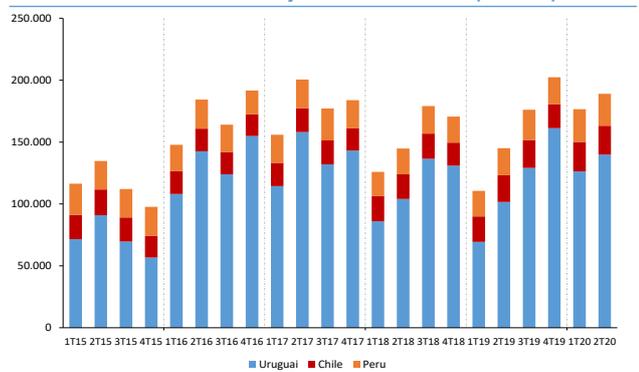
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



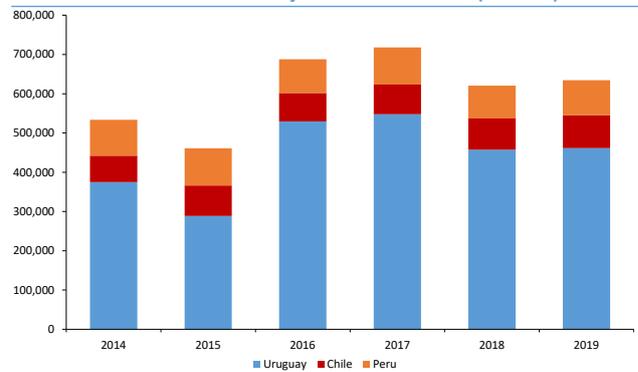
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

18 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18